

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 31 de outubro a domingo, 2 de novembro de 2025

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV

Nº 24.887

DF: R\$ 4,00 Outros estados: R\$ 5,00

Os pecados históricos da esquerda e de Lula na segurança pública abrem um rombo no casco da campanha de reeleição

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governadores criam consórcio para combater a criminalidade nos estados

Grupo vai debater e agir de forma coordenada sobre o fluxo de armas e o crime organizado interestadual



Governadores Cláudio Castro (RJ), Romeu Zema (MG), Jorginho Mello (SC), Eduardo Reidel (MS), Ronaldo Caiado (GO), a vice-governadora do DF, Celina Leão, e o secretário estadual de Segurança Pública do Rio, Vítor dos Santos, na coletiva para explicar como funcionará o Consórcio da Paz, de combate à criminalidade nos estados

PÁGINA 16

Congresso aprova na LDO isenção permanente no IR

PÁGINA 5

Divulgação/Inês



15ª edição do RioWindsFestival reúne instrumentistas de cinco países em 14 concertos gratuitos que transformam espaços históricos cariocas em palcos para a música de sopro

PÁGINAS 1 E 2



Curta "Mata-Gato" selecionado para festival Taguá

PÁGINA 5



Mia Couto concorre ao Prêmio Candango de Literatura



Guns N' Roses encerra turnê internacional em Brasília

PÁGINA 16



Irma Panny: voz e violão em show mais intimista

Irma Panny conta ao Correio como será turnê

Em entrevista exclusiva, a premiada cantora franco-camaronesa contou ao Correio da Manhã como será sua nova turnê que ela inicia por Brasília na próxima semana. Segundo ela, apresentações serão mais intimistas. E com um toque brasileiro no repertório, com versões de canções de Marisa Monte e Nando Reis e de Caetano Veloso.

PÁGINA 11

Arruda e Celina em empate técnico na corrida ao Buriti

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Garimpo tem queda na Terra Yanomami

Alertas tiveram uma redução de 98%. Apesar da melhora, governo mantém as medidas de proteção aos indígenas e sua região.

PÁGINA 12

Piauí leva pacote de ações à COP30

Estado apresentará painel na conferência do clima sobre ações na área energética e em segurança climática.

PÁGINA 13

DORA KRAMER

Rio: 'Purgatório da beleza e caos'

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

No Brasil, quem é conservador?

PÁGINA 2

Dora Kramer*

'Purgatório da beleza e do caos'

Com toda certeza o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, um homem de alto saber jurídico, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, não sabe o que é o dia a dia das pessoas numa favela do Rio de Janeiro ou comunidades desassistidas país afora.

Pobre de origem, o presidente Luiz Inácio da Silva, cujas agruras da infância pertencem a outro tempo, também não. A quase totalidade de deputados e senadores tampouco sabe o que é viver refém do crime na porta de casa.

Governadores e prefeitos convivem mais de perto com a tragédia da criminalidade que se espalha pelo Brasil, mas talvez não tenham tempo nem disposição para vivenciar o cotidiano dos cidadãos sitiados em territórios dominados. Ainda que tivessem a atenção ne-

cessária, não poderiam sozinhos dar conta do problema com suas polícias.

Uma vez fui ao complexo da Maré, zona norte do Rio, para conversar com estudantes de segundo grau sobre os anseios profissionais deles. Saindo, pedi para conhecer a comunidade, subir um pouco o morro. Não pude ir porque ouvi chocada com a naturalidade do aviso, que depois das 18h era proibida a circulação de "estranhos".

Não preciso dizer quem eram os donos do pedaço que ditavam a regra. Um pequeno e até suave exemplo da dominação frente à ameaça permanente de violência em que vivem famílias obrigadas a pagar ao crime os serviços que na zona sul pagamos ao Estado, substituído naquelas áreas pela força do fuzil.

Ela é a lei que ainda impõe aos dominados a regra do silêncio.

A matança que se viu nesta semana no Alemao e na Penha é evidência trágica da falência dos métodos de combate a uma situação que não surgiu da noite para o dia nem nasceu por geração espontânea.

Há 42 anos o Rio vem se tornando, no verso preciso de Fernanda Abreu, o "purgatório da beleza e do caos". Cartão postal de maravilhas, de inovações culturais, mas também da desgraça que se espalha até a Amazônia num país cuja soberania é solapada pelas facções criminosas, sob o olhar atordoado do Estado.

*Jornalista e comentarista de política

Vinícius Lummertz*

Quem é conservador no Brasil?

O conservadorismo clássico, como formulou Edmund Burke, é prudência diante da mudança, não medo dela. É a defesa do que deve ser preservado, sem negar a evolução. No Brasil, o conceito foi distorcido. O que se chama de conservadorismo tornou-se resistência à realidade, uma forma de paralisia que atinge tanto a direita quanto a esquerda. Ambas vivem como reflexos da simplista década de 1960, tentando resolver dilemas do século XXI com ideias que já não explicam o presente.

A tragédia recente no Rio de Janeiro, o maior confronto entre forças policiais e o crime organizado da história, revela essa falácia intelectual. O país assiste à explosão de uma nova brutalidade social, enquanto o debate público continua aprisionado por velhos discursos. A direita mais extrema enxerga mais o confronto armado e o apelo à força. A esquerda, que se autoprolama progressista, repete que não há criminosos, apenas pessoas sem oportunidade. Essa tese, além de moralmente simplista, é politicamente irresponsável. O crime organizado é uma estrutura de poder e economia paralela, não um fenômeno sentimental. É regime opressor, tal qual o Hamas, com as devidas diferenças. O progressismo brasileiro, em grande parte, ficou nu. Seu discurso humanista foi capturado pelo próprio atraso. É um progressismo reacionário, que evita reconhecer a gravidade do colapso social, preferindo slogans à realidade. O que deveria ser um projeto de futuro tornou-se uma forma de negar o presente.

Raymond Aron advertia que as ideologias são narcóticos da razão. No Brasil, direita e esquerda seguem intoxicadas por ideias mortas. A direita teme o novo porque confunde mudança com perda de autoridade. A esquerda teme a reforma porque teme a liberdade que ela traz. Ambas se defendem da modernização como se a transformação fosse uma ameaça

à própria identidade. O resultado é um país imóvel, que não aprende nem evolui, mesmo diante de suas tragédias. O imobilismo dos modelos mentais é sinal de uma nação que se habita ao absurdo e adia o inevitável. Esse imobilismo pode atrasar a oferta de aprendizado que tivemos com o episódio do Rio. O conflito, em vez de gerar reflexão e reforma, corre o risco de ser desperdiçado como mais um alerta ignorado do apodrecimento do país.

Em *The Tipping Point* (O Ponto de Virada), Malcolm Gladwell descreve como o comportamento coletivo muda quando a soma das pequenas desordens ultrapassa um limite invisível. Ele lembra o caso de Bernhard Goetz, que em 1984 atirou em quatro jovens no metrô de Nova York após uma tentativa de assalto. Para Gladwell, o episódio simbolizou o ponto de inflexão psicológico de uma cidade dominada pelo medo e pela impunidade. O crime, ele explica, se comporta como uma epidemia social: cresce quando o contexto o permite. Foi a partir dessa ideia que Nova York adotou a política de tolerância zero, baseada na teoria das janelas quebradas, segundo a qual pequenas desordens geram grandes crimes se o ambiente as tolera. O Brasil vive hoje o oposto dessa experiência. Em vez de reagir ao caos, o normalizamos. Quando a desordem se torna rotina, a decadência se institucionaliza. O nosso caso vai muito além do caso de NY; o nosso é único, escabroso, e pior do mundo. Como vamos deixar crescer e normalizar?

A esquerda brasileira, especialmente, tornou-se refém do seu conservadorismo econômico e moral. Mantém juros estratosféricos, impostos que sufocam a produção e burocracias que impedem o crescimento, tudo em nome de uma suposta justiça social que nunca chega. Empresas pagam 25% ao ano para financiar o investimento, e os juros do consumo ultrapassam 300%. É um modelo que protege o sistema

financeiro, não o povo. Ao resistir à modernização, o PT tornou-se aquilo que dizia combater: um partido conservador, moralista e paralítico. Norberto Bobbio lembrava que a distinção entre direita e esquerda é a atitude diante da desigualdade. No Brasil, essa fronteira se dissolveu. O reacionário de direita e o dogmático de esquerda se encontram no mesmo ponto: o da negação da realidade. Um confunde moral com salvação; o outro, discurso com virtude. Ambos atrasam as soluções concretas que o país precisa.

O verdadeiro conservadorismo é o que protege o essencial para que o novo floresça. Roger Scruton dizia que conservar é amar. É preciso conservar o que dá coesão, mas ouvir mudar o que mantém o país no atraso. O Brasil precisa de uma nova mentalidade, moderna e pragmática, capaz de enfrentar a brutalidade social com ordem, eficiência, segurança e liberdade. Este seria o verdadeiro ponto de virada nacional: a superação do imobilismo moral e intelectual que bloqueia o avanço.

Mas talvez a disputa política e o nosso tipo de jornalismo ajudam pouco para que esse debate aconteça com a profundidade necessária. Em vez de aproveitar o momento para aumentar os níveis de consciência, transformamos cada tragédia em palco de discursos automáticos e narrativas repetidas. Quanto mais tarde o país sentar-se para conversar com lucidez sobre o que está acontecendo, pior será. O Brasil está no seu ponto de virada, seu "tipping point". Resta saber se reagirá antes que a decadência se torne irreversível ou muito mais cara e violenta para resolver. O fato é que a Nação está sendo humilhada, mas muitos querem fingir que não.

*Vinícius Lummertz, cientista político, foi ministro do Turismo, secretário de Turismo de São Paulo, presidente da Embratur e é Senior Fellow do Milken Institute (EUA).

Aristóteles Drummond

Um grande democrata português

Francisco Balsemão foi, sem a menor dúvida, um dos dez portugueses mais relevantes da segunda metade do século XX. E por tal, agora, ao morrer aos 88 anos, foi alvo de elogios de todos os segmentos do pensamento português.

Um dos elogios veio do intelectual e diplomata Francisco Seixas da Costa, que acentuou o respeito que ele fez por merecer não só pelos companheiros de ideias, mas também daqueles que pensavam de maneira diferente.

Balsemão entrou na política como deputado ainda no final do regime salazarista, liderando um movimento que juntou meia dúzia de personalidades que entraram para a histó-

ria, como Sá Carneiro, na defesa da abertura democrática, já em lento andamento.

Após o 25 de abril, ao perceber que o movimento foi desvirtuado pela forte influência comunista, foi juntar-se à esquerda democrática, que tinha como referência Mário Soares, e chegou a ocupar o cargo de primeiro-ministro.

Como empresário e jornalista, fundou o primeiro semanário moderno português, Expresso, que alinhou as classes médias do país pela transição do regime. Depois, o jornal se tornou carro-chefe de uma série de publicações e, por fim, a criação da primeira televisão privada, consolidada, inclusive, com acordo

operacional com a Globo do Brasil.

Balsemão foi o último dos moicanos. Uma geração cujas atividades profissionais ou empresariais não interferiam no idealismo e no patriotismo.

Portugal perdeu um grande filho, cujo exemplo pode ajudar na volta de uma elite de qualidade à vida pública.

O impacto da morte, as exequias reunindo o que existe de melhor no país confirmam sua relevância, coroada pela desambiguação pessoal.

Não quiz carreira na política, onde cumpriu um dever e uma missão.

Este tipo de patriota é que anda fazendo falta aqui e lá.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: JUNTA REVOGA EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de outubro de 1930 foram: Getúlio Vargas chega a São Paulo e já se prepara a vir ao

Rio de Janeiro. Junta Governativa resolve revogar autorização dada ao Banco do Brasil pelo governo deposito para fazer uma emissão de até 300

mil contos de réis. Civismo de Minas Gerais fez o movimento revolucionário se expandir no estado. A explosão do movimento no Norte.

HÁ 75 ANOS: ESPECULA-SE QUE DALAI LAMA PEDIU ASILO À ÍNDIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de outubro de 1950 foram: Luta intensa agora acontece na Coreia do Norte. Me-

lhora a situação em Indochina. Especula-se que Dalai Lama teria pedido asilo à Índia. Vargas pode mesmo ser o "pai" que promete ser aos po-

bres? Senado aprova a prorrogação da Lei do Inquilinato. Força federal permanecerá em Alagoas. Marcha da eleição não terminou nos estados.

EDITORIAL

Em memória àqueles que se foram

Neste domingo, dia 2 de novembro é o Dia de Finados, data agendada para prestar homenagens e celebrar a vida daqueles que já se foram. Feriado nacional no Brasil, a data tende a ser esquecida e tratada como mais um dia qualquer. Mas ela evidencia como é necessário preservar a memória de familiares, amigos, conhecidos, entes queridos, animais de estimativa e toda vida que fora importante em nossas vidas.

Em 2017, o estúdio de filmes de animação Disney/Pixar lançou o filme "Coco" (que foi traduzido para o Brasil como "Viva – A vida é uma Festa"), que conta a história de um menino mexicano que no Dia dos Mortos é accidentalmente conduzido para o mundo dos falecidos e precisa passar por uma jornada pela história e narrativa de sua família e seus antepassados para conseguir voltar para casa. O filme, narrado de maneira leve, adorável e um tanto romantizada, usa como pano de fundo a importância de manter a memória viva daqueles que já se foram. A história é clara de que, mesmo no mundo dos mortos (além do plano físico, indo exclusivamente para o mundo espiritual), uma pessoa

que nesse dia de Finados possamos relembrar o respeito às almas daqueles que se foram, preservar não apenas seus nomes na memória, mas suas histórias, independente de quem sejam.

Clima mundial precisa ser prioridade

Novembro está quase chegando e o mês de outubro vai terminar com uma frente fria extremamente incomum para a época. A essa altura do campeonato, em condições normais, o famoso calorão brasileiro já estaria batendo à porta. Porém, nos últimos anos, vem ficando cada vez mais difícil definir exatamente as quatro estações do ano.

E isso é impacto das mudanças climáticas. Há muitos anos, quando se falava em "aquecimento global", as pessoas idealizavam um mundo cada vez mais quente. No entanto, esse conceito já se mostrou impreciso, porque um dos grandes sintomas da urgência climática é justamente o extremo de temperaturas. Por exemplo, o Brasil tem vivido pouquíssimas épocas de temperaturas amenas. Ou está muito quente ou está muito frio. Parece não haver meio termo.

É uma causa urgente que não mais afetará "apenas" as futuras gerações. Quem estiver vivo pelos próximos 10 ou 15 anos já sentirá um impacto ainda mais brusco que o atual.

Se medidas de combate não forem tomadas e cumpridas - diferentemente do

"Acordo de Paris", que foi violado incontáveis vezes na última década -, a humanidade caminha para um futuro em que a existência na Terra se tornará insustentável.

Opinião do leitor

Exemplos de Issac

Deus guarde Issac com as belezas da vida que ele sonhava em viver exemplos que plantou serão marcas nos corações jovens a fidalguia de Issac iluminará Brasília as brincadeiras com amigos da quadra e do colégio serão guardadas em sorrisos permanentes no céu tornou-se a alma feliz da juventude representada por ele com amor.

C Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niometer Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



O ônus eleitoral de ficar sempre ao lado dos bandidos

Os pecados históricos da esquerda e de Lula na segurança pública abrem um rombo no casco do campanha de reeleição

Por Cláudio Magnavita*

■ O PT e o estado do Rio é igual água e azeite. Não se misturam e não dão liga. O que assistimos agora, com a postura do Governo Federal diante da maior operação policial para combater o crime organizado, desafia qualquer lógica e o bom senso. Com três anos de Governo Lula, nada foi feito pelo estado e na área de segurança a omissão foi maior ainda.

■ Depois de enxugar gelo e de esperar algo de concreto do Governo Lula, o governo de Cláudio Castro montou uma operação solo, baseada em muito estudo e inteligência. Com contenção de riscos e protegendo a população. Foi a maior mobilização de efetivo já realizada na história do país, com dois mil e quinhentos homens. Tudo feito a sete chaves, de forma modular para que não houvesse vazamento. Só a cúpula tinha todas as peças. O convite para a Polícia Federal foi feito e meses antes houve o pedido formal de blindados. A PF considerou, através do seu superintendente regional, que não deveria participar e os blindados negados sob alegação que seria necessário a decretação de GLO.

■ A operação batizada de Contenção foi realizada para cumprir quase duas centenas de mandados judiciais, parte deles oriundos da justiça do Pará, estado que vai sediar, nos próximos dias, a COP 30. Ninguém percebeu ainda que a justiça paraense, a pedido da Polícia do Governador Helder Barbalho, o anfitrião da COP, estava atrás dos seus bandidos. Marginais de todo o Brasil aproveitaram o guarda-chuva da ADPF 635, do Ministro Edson Fachin, que hoje preside a corte, para se instalar no território livre das facções. Uma espécie de STF Tour, que trouxe para este paraíso Legal, bandidos do Ceará, Bahia, do Pará, muitos deles construindo verdadeiros Hotéis 5 estrelas, com direito a jacuzzi, saunas e solarium. Afir-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Divulgação/Governo do Rio



Após reunião, governadores durante coletiva de imprensa no Palácio Guanabara

nal, a Polícia estava impedida de operar sem aviso prévio e sem autorização prévia. As forças de segurança do Rio ficaram de mãos atadas e até o uso de aeronaves de asa móveis, helicópteros, foi proibido. Como lembrou o governador Cláudio Castro, durante uma palestra em São Paulo sobre segurança, no último dia 25, nunca ninguém tinha sido abatido por tiros da Polícia do Rio nos últimos anos. Uma medida para proteger as comunidades, as mesmas que negociaram com o PSOL na Maré e que teve petição ao STF assinada pela legenda em conjunto com a Defensoria Pública do estado do Rio, com o logo dos dois no mesmo papel timbrado. Feito denunciado pela coluna MAGNAVITA do Correio da Manhã.

■ Além de transformar o Rio em paraíso para as facções, o guarda chuva criado pela ADPF do Supremo contou com os lavas-mãos do Governo Federal, com fatos inusitados envolvendo o Ministério da Justiça e da Defesa. Quem não se lembra da visita do ex-ministro da Justiça e hoje ministro do STF, Flávio Dino, à associação de uma favela no Rio, sem nenhum esquema de segurança? Quem não se lembra da nomeação de um afilhado do ex-deputado Marcelo Freixo nomeado para ser superintendente da Polícia Federal no Rio, que no seu discurso de posse resolveu ameaçar os políticos fluminenses, criminalizando a política?

■ O uso da inteligência pelas forças de segurança do Rio na operação Conten-

ção focou na rota de fuga dos bandidos do Alemão na parte alta da floresta, no morro. Uma área desabitada e que foi ocupada na surdina pelas forças policiais. O resultado foi o esperado. Uma debandada geral e os conflitos transferidos da área residencial para a desabitada. O conflito foi bandido x polícia. Mais de uma centena de fuzis apreendidos. A conta é simples: se haviam mais de 100 fuzis, haviam mais de 100 portadores das armas.

■ A proteção que o Comando Vermelho encontrou no Rio, com o manto protetor da assistência social, direitos humanos, PSOL, Defensoria Pública e parlamentares que aceitam a convivência com a bandidagem, levou a uma proliferação de efetivos das facções, impulsivadas pelas diferentes receitas obtidas que vão do gatonet, a venda de gelo, água não mineral em garrafas, gás e construção de imóveis.

■ Um policial quando sai de casa para uma operação como esta, não sabe se volta. Os quatro heróis abatidos pelos bandidos deram o seu sangue para dar um basta colossal ao enclave das facções em território carioca e que migrou para Angra dos Reis, Região Serrana e outros centros urbanos fluminenses.

■ A sociedade aplaudiu a operação não pelas mortes de portadores de fuzis. Aplaudiu o sonoro basta dado a um governo federal omisso e tolerante. Quem fez isso tem o direito constitucional de

agir, cabe ao Governo Estadual o comando da Polícia Civil, Militar e Penal, algo que o ministro Ricardo Lewandowski quer usurpar. Polícia pode morrer e bandido não? Se a tropa especializada não tivesse reagido e houvesse treinamento, quantos outros membros da força de segurança teriam sido abatidos.

■ A crise chegou em um momento no qual o PT do Rio está rachado. Com as suas maiores estrelas se imolando em público no dia do aniversário do presidente Lula.

■ Chega em um momento no qual o presidente estava no exterior muito mais preocupado com a invasão da Venezuela do que a violência urbana no Rio.

■ Foi essa da esquerda adulando as facções que fez a direita crescer. Foi essa insistência de desarmar a população de bem que fez a direita protestar. Nas últimas semanas, assistimos uma curiosa inversão de papéis. Uma tentativa de misturar quem denunciava os tentáculos do PCC no setor de combustíveis, como se fizesse parte do mesmo lado. Uma entrevista na Folha de São Paulo deixou bem clara esta diferença. Este assunto virou uma agenda do governo federal, misturando, intencionalmente, assuntos. Estarão a serviço de quem?

■ Foi muito estranho as declarações do ministro Fernando Haddad e, logo depois, da ministra Gleisi Hoffmann de forma sincronizada acusando o Governo do Rio de não ser duro com a área de combustíveis. Parecia ameaças e citava até navios que foram apreendidos no porto do Rio.

■ No setor de combustíveis não há santo. Alguns estão no lado que brigam com impostos e outros com lavagem de dinheiro para facções criminosas. No caso do PCC, é só mapear quem acusa e quem efetivamente faz pacto com as facções.

■ Há um grupo do Combustível Legal na qual fincaram bandeiras como a Cosan (Shell), Ipiranga e Vibra, que querem o mercado do Rio há anos. Eles são os mais beneficiados em empastelar todos os diferentes atores no rótulo do PCC. Curioso é dois ministros abraçando a desinformação.

■ Grave é saber a resposta em qual a gestão da Prefeitura o PCC cresceu em São Paulo com a concessão de empresas de ônibus que teve como vencedora a TransWolff. Um filão que levou a facção ampliar seus negócios na área de combustível, já que nenhum ônibus era elétrico.

■ Ganha um Kibe da Jaber, deliciosa casa libanesa paulistana, quem responder que foi exatamente na gestão de Fernando Haddad na prefeitura de São Paulo. Como seria injusto para o ministro se alguém associasse politicamente esta conexão histórica com concessões de ônibus de São Paulo com favorecimento conscientes ao PCC? Uma lamentável coincidência com enorme poder explosivo.

■ As ameaças ao governo do Rio não param. Em plena crise de segurança, o TSE marca para o próximo dia 04 de novembro o julgamento que pode cassar o mandato do governador e do presidente da Alerj, simultaneamente. Será mais um presente para as facções que estão acuadas no Rio. Será que foi mais uma coincidência?

■ A esquerda está acuada com a demonstração de força de um governador que não faz base da sua base aliada. Apesar de moderado, ele faz parte do PL. As múltiplas reações do Planalto levaram os governadores a se unirem na agenda de segurança. Se Lula se sentia renascido das cinzas com abdução da agenda nacionalista, agora ele ve um rombo no casco do seu navio, em um setor no qual a esquerda fica nas cordas e vem cometendo, ao longo dos anos, inúmeros pecados. O PT, o PSOL e o próprio Lula são agora vítimas dos seus erros históricos e da falta de inteligência quando o assunto é segurança.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

O crime e as PPPs com o Estado

As organizações criminosas não teriam acumulado tanto poder se, ao longo das décadas, não tivessem constituído PPPs — Parcerias Público-Privadas — com setores importantes do Estado (com maiúscula, para remeter a diversas instâncias).

Não é razoável que, sem uma rede de apoio incrustada na máquina estatal, organizações nascidas na pobreza de favelas, cortiços e presídios, formadas majoritariamente por pessoas pobres, de baixa instrução, conseguissem dominar vastos territórios de cidades como o Rio, importar armas e implantar uma logística que lhes garantisse fornecimento regular de drogas e de munição.

Basta olhar os perfis dos integrantes dessas organizações. São, quase todos, incapazes de sobreviver sem a rede de apoio criadas em áreas pobres das cidades, sequer saberiam como pegar um ônibus que os levasse ao Paraguai, país que, antes da liberação do comércio feita por Jair Bolsonaro, era referência no fornecimento de armas para quadrilhas.

Procure lembrar das muitas imagens de presos acusados de tráfico de drogas em favelas do Rio, aqueles homens muitas vezes descalços, de chinelo de dedo: alguém é capaz de achar que um deles seria capaz de pegar um avião e ir pra Miami (ou Caracas, ou Bogotá) para discutir fornecimento de drogas?

Com as exceções de sempre — olha a meritocracia aí, gente —, eles nunca precisaram viajar para obter os instrumentos necessários às suas atividades criminosas, tudo sempre chegou às suas mãos, muitas vezes, em carros de corporações policiais encarregadas de combatê-los. Assim chegaram até armas usadas também para matar policiais.

Varejistas das drogas, eles, em tese, nem poderiam ser chamados de traficantes; não praticavam o tráfico em si, não importavam grandes quantidades de maconha e cocaína, apenas atuavam na ponta do negócio, como camelôs de mercadorias ilegais.

Longe de tentar negar que praticuem crimes terríveis, a atuação nesse tipo de comércio requer armas, uso e abuso de violência, matar é praticamente uma obrigação. O que não dá para achar é que os chamados bandidos pé-de-chinelo seriam capazes de, sem as PPPs, conseguirem montar a estrutura de que dispõem hoje.

Formadas majoritariamente por homens e mulheres vindos de universidades, pessoas capazes de dissertarem horas sobre teorias revolucionárias, as organizações de esquerda que tentaram implantar processos guerrilheiros durante a ditadura não chegaram a dominar um metro quadrado do território nacional. A guerrilha do Araguaia não passou de uma ten-

tativa que seria sufocada pelo Exército e seus torturadores.

Como, então, os criminosos que atuam no país seriam capazes de dominar tantas áreas sem que houvesse diferentes graus de parceria com agentes estatais? Uma associação que, de tempos para cá, vai muito além da corrupção policial. Outro dia, um deputado fluminense foi preso, acusado de ser o grande fornecedor de armas do CV. A recente operação que apontou para o braço empresarial do PCC, revelou o comprometimento que há por trás daqueles coletes da Faria Lima.

Como imaginar que boa parte da política brasileira — ancorada, muitas vezes, em lideranças que controlam territórios eleitorais — não teria alianças com o que o Rio aprendeu a chamar de donos de determinados locais? Nem é preciso seguir o dinheiro, basta prestar atenção à trilha dos votos que são despejados em áreas dominadas por traficantes e/ou milicianos (as joint ventures entre eles andam bombando). Há políticos que podem e os que não podem fazer campanha em áreas de circulação restrita — como diria Leonel Brizola, algo há.

Vale insistir que não pode negar o crime que é praticado por lá, mas não dá para achar que tanto poder cresceu sem ajuda importante. Como boa parte da elite nacional, os traficantes não sabem viver sem o Estado.

Tales Faria

A Nau dos Insensatos

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou, na quinta-feira (30), o chamado “trânsito em julgado” da condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) por ter perseguido em São Paulo, de arma em punho, um jornalista em 2022. Com o trânsito em julgado, Zambelli, que fugiu para a Itália e está presa naquele país, já poderá ser conduzida a presídio para cumprir sua pena, assim que retornar ao Brasil.

A deputada é mais uma do grupo de insensatos, próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se negavam a desembocar da nau do poder. Além dela e do próprio Bolsonaro, outros passageiros da embarcação já foram engolidos pelas ondas do Estado de Direito do regime democrático.

O grupo atropelado pelo destino já tem os generais Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Oliveira e Mario Fernandes, assim como o almirante Almir Garnier, o tenente-coronel Mauro Cid, o deputado Alexandre Ramagem, o ex-ministro Anderson Torres, os ex-deputados Daniel Silveira e Roberto Jefferson e o ex-assessor da Presidência Filipe Martins. Outros serão revelados.

Mauro Cid teve uma carreira brilhante no Exército até se tornar ajudante de ordens de Bolsonaro e aderir ao golpe. Ganhou o direito à menor pena do

chamado “núcleo crucial” por aceitar delatar o esquema. Mas está com a carreira destruída.

Braga Netto é outro que vinha de uma carreira brilhante no Exército. Chegou a atuar como interventor na Segurança Pública do Rio de Janeiro. Mas, como ministro da Casa Civil, entrou de cabeça na tentativa de golpe de Estado. Agora está condenado e preso.

Augusto Heleno, também condenado, era um general respeitado na caserna, apesar do período em que atuou como assessor de Silvio Frota, outro general golpista, na ditadura militar.

O Almirante Almir Garnier também jogou a carreira pela janela. Está condenado por se colocar à disposição de Bolsonaro para o golpe na frente de outros comandantes militares.

Paulo Sérgio de Oliveira, outro condenado, nada tinha contra ele até assumir como comandante do Exército. Designado ministro da Defesa, Paulo Sérgio enviou ao TSE, a mando de Bolsonaro, documento em que forçou “relevante risco” nas urnas de votação.

O general Mario Fernandes era o número dois da Secretaria Geral da Presidência. Está preso preventivamente, mas ainda não foi julgado. Confessou ser o autor do plano “Punhal Verde-Amarelo”, que propunha o assassinato do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva, do vice, Geraldo Alckmin, e do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Também por ter estado sempre à disposição para o golpe de Estado, jogaram pela janela suas exitosas carreiras de delegados o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o deputado Alexandre Ramagem. Ambos condenados no processo do golpe.

Outro com carreira que parecia ter futuro garantido, talvez até como um guru da direita, é o analista político Filipe Martins, arrolado pelo STF no “núcleo 2” dos golpistas como autor da chamada Minuta do Golpe. Está obrigado a usar tornozeleira eletrônica até que a Corte decida seu destino.

Destino pior só o do ex-deputado Roberto Jefferson, um dos primeiros a embarcar na nau dos insensatos. Recebeu à bala policiais federais em sua casa. Agora circulam rumores de que estaria na prisão sem controle de suas faculdades mentais.

Essas histórias lembram aquele poema de “As Mil e Uma Noites”:

“Eles julgaram a seu modo/E se acumpliciaram nesse trabalho/Dentro em pouco, seu poder parecerá que/nunca existiu/Poderiam ter permanecido justos e puros/mas abusaram do poder/e o mundo por seu turno os oprimiu/assim como a adversidade e a provação./Ei-los vivendo na miséria.”

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



A primeira turma de monitores do Favela Turismo

"Eu só quero é ser feliz"

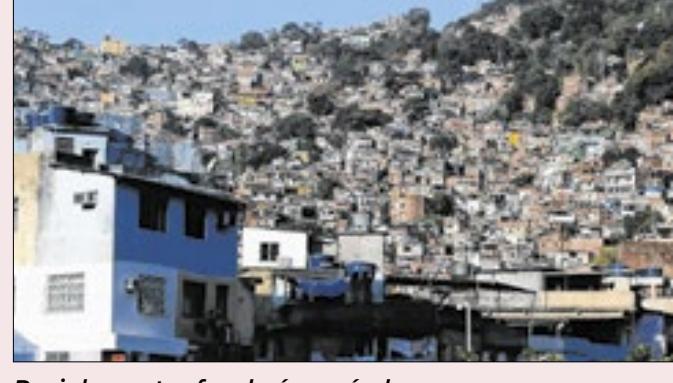
"Eu só quero é ser feliz, andar tranquilamente na favela onde eu nasci". O "Rap da Felicidade", de Julinho Rasta e Kátia, famoso nas vozes de Cidinho e Doca, tornou-se uma espécie de clássico moderno não apenas pela sua qualidade. Mas pela forma como aborda um sentimento que abrange a imensa maioria das pessoas que moram nas comunidades mais pobres,

300 turistas

Criado há quatro anos, o projeto Favela Turismo já levou mais de 300 turistas em visitas à Rocinha, Vidi gal e PPG. Há dois modelos: um tour a pé pelas ruas dos dois morros, que dura cerca de duas horas, e outro na garupa de motocicletas, de duração mais curta.

Sem incidentes
Até agora, não se registrou um incidente sequer. O projeto é a constatação de que pode haver um outro mundo possível. No qual, como diz o "Rap da Felicidade", o morador da favela pode "se orgulhar" de mostrar onde vive, com "a consciência de que o pobre tem seu lugar".

Fernando Frazão/Agência Brasil



Rocinha: outra favela é possível!

Visitas foram canceladas após a operação

Em conversa com o Correio Político, Renan Monteiro, porém, admite os prejuízos que a situação de violência no Rio provoca. "Infelizmente, depois da operação diversos passeios foram cancelados", conta. "Felizmente, porém, estamos já voltando à normalidade", confia. "É difícil convencer um turista que não conhece a ci-

dade que aqui é diferente do Alemão e que as favelas aqui são pacíficas", diz Renan. "Se uma situação como essa afeta a economia e as atividades da cidade inteira, imagine-se o que acontece nas favelas". Renan explica que os passeios são o tempo todo monitorados, com diversos pontos de apoio para atender ao visitante.

Curso

Na próxima quarta-feira, 5 de novembro, haverá o encerramento do curso da primeira turma de condutores de turismo na Rocinha, Vidi gal e PPG. O evento será às 10h, no M irante da Rocinha. O curso dos monitores teve apoio do Sebrae e da Secretaria de Turismo do Rio.

Visitantes

O que os visitantes fazem não é uma aventura pela "selva". Mas um mergulho no cotidiano de gente honesta e trabalhadora, vivendo a sua rotina. Com as vistas maravilhosas que só o Rio de Janeiro proporciona. Essa é a ideia que se quer ver prevalecer.

Cultura

"Essa formação representa a valorização do saber e da cultura local", diz Renan. "São os próprios moradores conduzindo visitantes por suas ruas, contando suas histórias e mostrando o verdadeiro rosto das favelas. É geração de renda e orgulho comunitário".

Sebastião

Na linha do samba, a única parceria dos grandes poetas Aldir Blanc e Paulo Cesar Pinheiro, com Moacyr Luz, assim cantava em "Saudades da Guanabara": "Brasil, tira as flechas do peito do teu padroeiro, que São Sebastião do Rio de Janeiro ainda pode nos salvar". É possível.

Debates sobre segurança pública podem mirar 2026

Governo e Congresso correm com medidas sobre tema

Por Gabriela Gallo

As repercussões diante da Megaoperação das forças de segurança do Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho (CV) – deflagrada nesta terça-feira (28) e que resultou em ao menos 130 mortos incluindo quatro policiais – trouxeram à tona uma urgência na discussão sobre a segurança pública no país. Nesta quinta-feira (30), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei 15.245/2025, que visa fortalecer o combate ao crime organizado, alterando o Código Penal, tipificando novas modalidades de crimes e aumentando a proteção a agentes públicos. O projeto era de autoria do senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

Além disso, o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), comunicou que instalará na próxima terça-feira (4) a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o crime organizado na Casa. Por meio de suas redes sociais, o senador destacou que a CPI irá apurar a estruturação, a expansão e o funcionamento do crime organizado, com foco na atuação de milícias e facções.

Ainda no Congresso Nacional, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou nesta quinta-feira que a Proposta de Emenda à Constituição que cria o Sistema Único da Segurança Pública (PEC 18/2025) deve ser votada na Casa até a primeira quinzena de dezembro. Após reunião entre Motta e o relator da PEC na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), e o presidente da comissão, Paulo Azi (União Brasil-BA), ficou acordado que o parecer da proposta será entregue no dia 4 de dezembro. Caso não haja pedido de vista, o texto deve seguir para o plenário da Câmara no dia 6 de dezembro.

O especialista em segurança pública ainda destacou que "políticas públicas eficazes contra o crime organizado precisam combinar diferentes frentes de atuação".

O estrangulamento econômico das facções, com foco em rastrear e bloquear suas fontes de financiamento, é uma medida decisiva para enfraquecer sua capacidade de operação. Ao mesmo



Segurança será um dos principais pontos de debate nas eleições do ano que vem

Do contrário, a votação deve ocorrer em 11 de dezembro.

Superar barreiras

Ao Correio da Manhã, o professor de Segurança Pública do Ibmc Brasília Fagner Dias detalhou que, ao avançar nos debates em políticas públicas eficientes para melhorar a segurança pública, é necessário "reconhecer que a segurança pública não se resume a operações ou ao endurecimento penal (apesar de também ser importante)".

"É preciso superar as barreiras entre os governos federal e estaduais, criando uma atuação coordenada, com base em inteligência integrada, tecnologia e compartilhamento de informações. Esse modelo de cooperação é essencial para desarticular redes criminosas que atuam de forma interestadual e transnacional, aproveitando-se justamente da fragmentação institucional do Estado brasileiro", detalhou Dias.

O especialista em segurança pública ainda destacou que "políticas públicas eficazes contra o crime organizado precisam combinar diferentes frentes de atuação".

O estrangulamento econômico das facções, com foco em rastrear e bloquear suas fontes de financiamento, é uma medida decisiva para enfraquecer sua capacidade de operação. Ao mesmo

tempo, é urgente reformar o sistema prisional, rompendo a lógica de fortalecimento das facções dentro das penitenciárias e recuperando a função ressocializadora do cárcere", ele completou.

2026

Na atual conjuntura política, grande parte das ações dos poderes Executivo e Legislativo já miraram a corrida eleitoral do ano que vem. E com o debate acerca da segurança pública federal, a previsão é que o tema seja um dos principais tópicos de discussão entre aqueles que vão disputar cargos políticos. Ao Correio da Manhã, o professor de Ciência Política do Ibmc Brasília Jackson De Toni afirmou que, "em 2026 a segurança pública deve ocupar papel central no debate político".

"A megaoperação no Rio de Janeiro reacendeu críticas da oposição, que tenta associar o episódio à falta de controle do governo federal sobre o crime organizado.

Lula, por sua vez, tende a usar o discurso de fortalecimento institucional – simbolizado pela nova lei sancionada e pela CPI do crime organizado – para mostrar ação e liderança. A disputa narrativa será intensa: enquanto adversários falarão em omissão, o Planalto buscará reforçar a imagem de um Estado mais forte e centralizado no combate ao cri-

me", avaliou Jackson De Toni.

Para a reportagem, o professor do curso de Relações Internacionais do Ibmc Belo Horizonte Adriano Cerqueira ponderou que as discussões sobre as medidas necessárias para melhorar a segurança pública tendem a ser diferentes quando avaliadas por um campo mais voltado à direita conservadora em comparação a uma esquerda progressista. "A esquerda tem uma visão ideológica de que a criminalidade é uma questão estrutural e que a solução é investir em políticas públicas de educação, saúde, que são medidas que têm um resultado de longo prazo. Enquanto que a oposição conservadora entende que a criminalidade é uma questão mais moral, em que há indivíduos que optam por esse estilo de vida e investem contra pessoas inocentes e, portanto, a criminalidade tem que ser combatida de forma firme", ele detalhou.

"Em termos eleitorais, costuma funcionar melhor essa postura da direita, porque dá uma resposta rápida. Eu entendo que, no enfrentamento da insegurança pública crônica no Brasil, a visão conservadora tem uma vantagem eleitoral muito grande em relação a essa visão da esquerda. E, se o assunto de violência e insegurança for um dos temas dominantes ano que vem, Lula vai ter problemas", completou Cerqueira.

Mauro Cid começa a cumprir pena por tentativa de golpe

Por Sabrina Fonseca

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou, na quinta-feira (30), que o tenente-coronel e ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Mauro Cid comece a cumprir pena de dois anos por tentativa de golpe de Estado em regime aberto. Ele já cumpriu dois anos e quatro meses de prisão e algumas medidas cautelares.

A decisão de Moraes também permite que Cid retire a tornozeleira eletrônica. Cid deverá se apresentar à Justiça na segunda-feira (3) para isso. Mas ele continuará proibido de sair do Distrito Federal e do Brasil. O ex-ajudante de Bolsonaro também precisará cumprir recolhimento domiciliar das 20h às 6h e integralmente aos fins de semana. Além disso, não poderá portar armas, usar redes sociais e nem se comunicar com outros réus envolvidos na trama golpista.

No despacho, Moraes também determinou que a Polícia Federal (PF) mantenha esquema de segurança para Cid e seus familiares, medida que consta como parte do acordo de delação premiada que auxiliou na redução da pena.

A sentença que tornou a condenação de Cid definitiva foi certificada pelo STF após não haver novos recursos por parte



Colaboração reduziu a pena imposta a Mauro Cid pelo STF

da defesa. A defesa de Mauro Cid alega que os períodos de prisão processual e medidas cautelares já cumpridos deveriam contar para o abatimento da pena imposta.

Mauro Cid

Mauro Cid ficou nacionalmente conhecido por sua atuação como ajudante de ordens do governo de Bolsonaro durante todo o mandato, entre 2019 e 2022. Após deixar o cargo com o fim do governo, passou a ser investigado em diversas frentes pela Polícia Federal.

Entre as principais, estão: caso das joias sauditas; cartões de vacinação falsos e tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito.

Em maio de 2023, Mauro

Cid foi preso preventivamente no inquérito que apura a falsificação de certificados de vacinação. Durante a prisão, decidiu colaborar com as investigações e firmou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal, homologado pelo ministro Alexandre de Moraes. Cid é o primeiro do núcleo crucial a começar a cumprir pena.

Com a delação, Cid obteve liberdade condicional, passando a usar tornozeleira eletrônica e a cumprir outras restrições.

Núcleo 1

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento dos recursos apresentados pelas defesas dos réus do chamado "núcleo 1", grupo investigado por envolvimento em uma suposta tentativa de golpe de

Estado. Entre os acusados estão Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e 3 meses que responde por crimes como organização criminosa e tentativa de abolir o Estado democrático de direito.

As defesas pedem a revisão das decisões anteriores, argumentando que houve irregularidades nos processos e que as condenações deveriam ser anuladas ou revistas. No entanto, a tendência entre os ministros da Primeira Turma é de rejeitar os recursos, mantendo as decisões já proferidas.

Réus

Os réus pertencentes ao "núcleo 1", conhecido como o grupo crucial da trama golpista são: Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-presidente da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Almir Garnier, almirante de esquadra que comandou a Marinha no governo de Bolsonaro; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) de Bolsonaro; Jair Bolsonaro, ex-presidente; Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; Paulo Sérgio Nogueira, general e ex-ministro da Defesa de Bolsonaro; e Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo de Bolsonaro, candidato a vice-presidente em 2022.

Congresso aprova na LDO isenção permanente no IR

Mudança permite que não seja preciso revalidar a regra

Por Sabrina Fonseca

O Congresso Nacional aprovou, na quinta-feira (30), em sessão conjunta, uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para garantir a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil seja permanente. Com a aprovação da proposta, sai a regra anterior, que estabelecia uma validade de cinco anos, e a isenção passa ser sem limite de tempo. Agora, o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PNL) 1 de 2025 segue para sanção presidencial.

A LDO define as regras para a concessão de benefícios tributários, mas, nesse caso, o projeto abre exceções, dispensando a limitação de vigência de cinco anos, a definição de metas e objetivos, e a indicação de um órgão responsável pelo acompanhamento e avaliação do benefício.

Para o professor de economia João Gabriel Araújo, a ampliação da faixa de isenção reduz a base tributária, além de beneficiar os trabalhadores.

"A ampliação da faixa de isenção para R\$ 5 mil mensais reduz significativamente a base tributária do Imposto de Renda, gerando uma perda relevante de arrecadação para a União. Estimativas mostram que as isenções fiscais federais já representam cerca de 3,3% do PIB (R\$ 320 bilhões em 2022), sendo que só as isenções sobre aposentadorias custam mais de R\$ 70 bilhões ao ano. A medida tende a beneficiar principalmente trabalhadores com renda acima da mediana, agravando a restrição da base do IRPF, que já é limitada por diversas isenções e deduções. Isso



Senado aprovou mudança na LDO a pedido do governo

pode aumentar o déficit fiscal e dificultar o cumprimento das metas do novo arcabouço fiscal, especialmente em um contexto de alta rigidez orçamentária e pressões crescentes de gastos obrigatórios", analisou.

Isenção

A isenção do IR já foi aprovada pela Câmara dos Deputados no início de outubro, mas ainda deverá passar pelo Senado. O presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União-AP), sinalizou que há a intenção de votar nesta semana o projeto. De acordo com ele, o texto pode ser votado na próxima terça (4) ou na quarta-feira (5). Mas antes o texto precisará ser aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que deve ser votada, agora, apenas em novembro.

A ampliação e a manutenção da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é uma das principais promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT). Durante as eleições de 2022, Lula se comprometeu a isentar do IR os trabalhadores com rendimentos mais baixos como forma de aliviar a carga tributária sobre a classe média e os assalariados. A aprovação pelo Congresso do projeto que torna essa isenção permanente representa, portanto, o cumprimento de uma das principais metas econômicas e sociais de Lula, algo importante para seu projeto de reeleição em 2026.

Apesar da aprovação da medida sobre o Imposto de Renda, o Congresso Nacional adiou, na semana passada, mais uma vez, a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 a pedido do governo, que deve ser votada, agora, apenas em novembro.

Setor elétrico

O Senado também aprovou, na quinta-feira (30), a medida provisória que altera regras do setor elétrico. A proposta, que tem dois eixos principais:

modicidade tarifária, ou seja, manter tarifas mais acessíveis, e segurança energética, com destaque para o armazenamento de energia e a valorização do gás natural como vetor de desenvolvimento industrial e de transição energética.

Uma das mudanças mais importantes é a abertura gradual do mercado de energia: a ideia é que, a partir de determinados prazos, todos os consumidores possam escolher de quem comprar energia, qual fonte (hidráulica, solar, eólica etc.) ou fornecedor, ao invés de ficarem presos à distribuidora local. O cronograma prevê que indústrias e comércios migrem primeiro (por volta de meados de 2026) e que demais consumidores sejam incluídos até 2027/2028.

Outra alteração refere-se aos subsídios coletados via Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que financia políticas públicas no setor elétrico.

Sem mais possibilidade de recurso, Zambelli aguarda

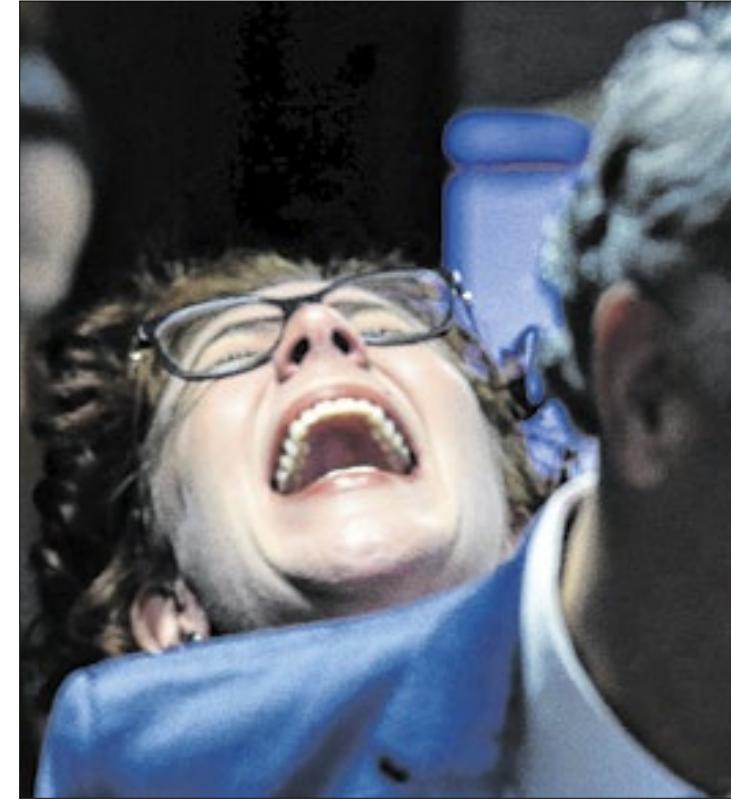
Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou, nesta quinta-feira (30), o trânsito em julgado da condenação da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) por ter perseguido portando uma arma de fogo um homem pelas ruas de São Paulo, em 2022. Isso quer dizer que não cabem mais recursos que a defesa da parlamentar possam apresentar no processo.

A pena fixada pelos ministros foi de cinco anos e três meses de prisão, inicialmente em regime semiaberto, mas o pagamento de multa de 400 salários-mínimos vigentes à época dos fatos (2022), com devida atualização monetária. A Corte também determina a perda de mandato da condenada, que segue presa na Itália no aguardo da extradição para o Brasil.

Em agosto, Zambelli foi condenada por nove votos favoráveis e dois contrários – os únicos magistrados que votaram parcialmente contra foram André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Ela foi julgada culpada pelos crimes de porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. Nunes Marques e Mendonça alegaram que, como Zambelli possui registro oficial de arma de fogo, ela não deveria ser condenada por porte ilegal, mas por infração administrativa.



Zambelli aguarda decisão italiana sobre sua extradição

Contudo, a maioria dos ministros, que acompanharam o voto do relator ministro Gilmar Mendes, é que, mesmo com licença, "o uso fora dos limites da defesa pessoal, em contexto público e ostensivo, ainda mais às vésperas das eleições, em tese, pode significar responsabilidade penal".

Condenações

Esta é a segunda condenação contra Carla Zambelli. A primeira, em maio, condenou-a a dez anos de prisão, por ela ter sido mandante de uma invasão hacker no sistema interno do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ), em dezembro de 2023. Na época, ela procurou Walter Delgatti, conhecido como o hacker de Araraquara, para ele invadir os sistemas do CNJ e emitir um mandado falso de prisão contra o ministro do STF e então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

Após a condenação do STF, ela fugiu para a Itália, imaginando que poderia ficar livre por ter dupla cidadania. Contudo, após um pedido da Polícia Federal (PF) brasileira, o nome dela foi adicionado na lista de difusão vermelha da Interpol (Organização Internacional de

Polícia Criminal), o que a tornou uma fugitiva internacional, permitindo que ela fosse presa em qualquer lugar do mundo.

Ela ficou dois meses foragida e, no dia 29 de julho, foi presa em Roma, onde permanece até hoje.

Na quarta-feira da última semana (22/10), a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que o Ministério Público (MP) da Itália emitiu um parecer favorável ao pedido de extradição de Zambelli. Agora, o caso corre na Justiça italiana. Portanto, ela não será extraditada automaticamente para o Brasil, terá que aguardar a decisão do Judiciário italiano.

Cassação

O processo de cassação do mandado de Zambelli já deu início na Câmara dos Deputados. Em junho, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa concedeu cinco sessões para ela apresentar sua defesa. Até o momento, ela participou das sessões por videoconferência.

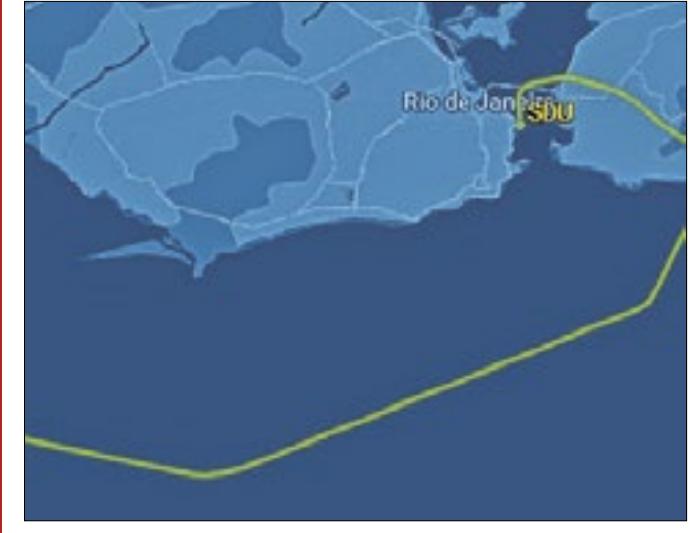
Nos bastidores, a expectativa é que o caso da parlamentar seja votado na comissão até o final de novembro.

Na próxima semana, o presidente da CCJ, deputado Paulo Azi (União Brasil-BA), deve abrir um prazo de cinco sessões do plenário para que o relator da medida, deputado Diego Garcia (Republicanos-PR), apresente o seu parecer.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/site FlightAware



Trajeto de avião da Latam na terça passada

Operação policial fez aviões mudarem de rota

A operação, na terça, nos complexos de favelas do Alemão e da Penha gerou interdição em parte do espaço aéreo da cidade do Rio de Janeiro, alteração que vigorou até quarta. De acordo com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira, a restrição foi solicitada pela Polícia Militar do Rio. O Correio Bastidores constatara a mudança de

rotas de aviões que fazem o trajeto entre Congonhas (São Paulo) e Santos Dumont (Rio).

No site FlightAware, que registra os voos, foi possível verificar que pilotos não sobrevoaram a região onde havia tiroteio.

Antes da Restinga de Marambaia, extremo oeste do Rio, os aviões passaram a fazer uma curva para a direita e utilizaram uma rota sobre o mar.

Notam

A FAB informou que, diante do pedido da PM, foi emitido o Notam (Aviso aos Aeronavegantes) E6219/25. Registros no site Aisweb, do Decea, revelam que foram publicados sete Notams que tratam das restrições a partir das 17h10 de terça (20h10 no padrão UTC, universal).



Trajeto do mesmo voo da Latam na segunda-feira

Empresas se anteciparam a restrições da FAB

Os Notams foram emitidos no fim da tarde de terça, mas desde cedo que empresas aéreas evitavam a rota habitual da ponte aérea, quase uma linha reta que vai de um extremo a outro da cidade e passa sobre o Complexo da Maré, entre o aeroporto Tom Jobim e as favelas do Alemão e da Penha. De acordo com quatro

Notams publicados na quarta, as restrições foram levantadas a partir das 17h47 — 14h47 no horário de Brasília.

Registros do FlightAware mostram que companhias aéreas continuaram, por mais algumas horas, a usar rotas alternativas. Segundo o Decea, não houve impactos no controle de voos.

Demora

A opção pela segurança fez com que companhias gastassem mais combustível, já que os percursos ficaram mais longos. Voo que chegam a ser feitos em 37 minutos duraram mais de 50 minutos; um deles permaneceu no ar por uma hora e vinte e nove minutos.

Sem medo

Pré-candidato à reeleição em 2026, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) diz não temer a possibilidade de perder para o governador Cláudio Castro, fortalecido pela operação policial, a segunda vaga do partido para a disputa (a primeira ficará com Flávio Bolsonaro).

Ativos

As restrições foram canceladas pelo Notam E6278/25, que deu por expirado o E6219. Mesmo com voos normalizados, avisos referentes aos aeroportos Santos Dumont e Roberto Marinho (Jacarepaguá) e à Base de Santa Cruz constavam como ativos na tarde de ontem.

Ironia

"Não escolho adversários. Construo o meu mandato e apoio tudo que for bom para o meu estado", afirma. Ele elogia a iniciativa do governador de bancar a incursão policial, mas ironiza: "Pena que no final de um governo. Mas ele tem cinco meses para deixar algum legado".

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Presidente Lula durante encontro com executivos

Lula quer biocombustíveis na pauta exportadora do Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discutiu as possibilidades para incentivar a pesquisa e colocar os biocombustíveis na pauta exportadora brasileira. Ele esteve reunido com o CEO da Be8, Erasmo Carlos Battistella, e o presidente da Mercedes-Benz do Brasil e América Latina, Denis Güven, no Palácio do Planalto. Lula foi apresentado aos caminhões e ônibus da Rota Sustentável.

BeVant

Segundo Battistella, o BeVant pode substituir o óleo diesel em vários tipos de motores e pode ser aplicado, principalmente, para rotas de longas distâncias, onde há dificuldade de eletrificação. Ele pediu ao presidente para colocar os biocombustíveis como pauta de exportação.

vel COP30, que são veículos que utilizam o biocombustível Be8 BeVant, que promete reduzir em até 99% as emissões de gases de efeito estufa em comparação ao diesel fóssil.

O objetivo da rota é testar o novo biocombustível da Be8 nos veículos da Mercedes-Benz. Outros dois veículos com o diesel B15 (mistura de 15% de biodiesel no diesel) estão na comparação.

Descarbonização

O presidente sugeriu, então, que os testes sejam feitos com os veículos produzidos pela Mercedes-Benz na Alemanha, para avaliar o nível de redução de gases de efeito estufa. "Isso é uma solução imediata de descarbonização", disse Battistella ao presidente Lula.

Roberto Moreyra/SMTE



Dados do Caged são referentes ao mês de setembro

Brasil cria 213 mil postos de trabalho em setembro

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 213.002 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em setembro. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O saldo é maior em re-

lação a agosto, quando o país tinha criado 147.358 empregos.

A criação de empregos caiu 15,6% em comparação a setembro do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2024, tinham sido criados 252.237 postos de trabalho, nos dados com ajuste.

Serviços

Em relação aos meses de setembro, o total supera o de 2023, com a criação de 204.720 vagas. Nos serviços, a criação foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com 52.873 postos formais.

Administração

A categoria de administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 16.985 vagas. Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 39.305 trabalhadores a mais do que demitiu.

Segmentos

Em segundo lugar na geração de empregos em setembro, segundo o Caged, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 2.120 vagas. A indústria extrativa, conforme os dados, abriu 841 vagas no mês passado.

Por estado

Na divisão por unidades da Federação, todas registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (49.052); Rio de Janeiro (16.009) e Pernambuco (15.602). Os menores saldos foram: Acre (845); Amapá (735) e Roraima (295).

Comércio apostava em alta nas vendas no Halloween

Fecomércio-DF estima um crescimento de até 20% com a data

Fecomércio DF

Por Martha Imenes

Bruxas, aranhas, teias, cabeças de abóbora, fantasias de personagens de terror, maquiagem e doces, muitos doces, para embalar o "Gostosuras ou travessuras?" do Halloween, tradicional celebração de origem estadunidense, mas que ganhou o mundo como Dia das Bruxas. No Brasil a data vem se firmando como estratégica para o varejo. Para este ano, a expectativa é de que o comércio registre um novo salto nas vendas, impulsionado pelo aumento do interesse popular. Celebrado em 31 de outubro, mas com o Dia de Finados no dia 2, a expectativa é de que o festejo dure todo final de semana.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) diz que 74% dos lojistas projetam um aumento de até 20% no volume de vendas em comparação ao ano anterior. Na sequência, 14% preveem aumento significativo, acima de 20%, enquanto 8% apontam estabilidade e



José Aparecido da Costa Freire, presidente da Fecomércio no Distrito Federal

apenas 4% esperam redução das vendas.

A pesquisa indica relevância da data para o comércio do Distrito Federal, uma vez que 54% dos empresários classificaram o Halloween como de um período de importância média e 30% o destacaram entre as três principais datas comemorativas do ano.

Cerca de 64% dos entrevistados afirmaram que o interesse dos consumidores pelos itens de Dia das Bruxas aumentou moderadamente nos últimos três anos. Outros 24% informaram que o interesse ficou estável, 10% registraram aumento significativo e 2% relataram diminuição. Para 2025, estima-se que o tíquete médio por cliente

fique entre R\$ 51 e R\$ 100.

"A sondagem mostra que o Halloween já é uma data relevante para o varejo local, impulsionando setores de fantasia, festas e doces e se firmando como um momento estratégico de vendas antes da Black Friday e do Natal", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

CNC estima lucro acima de dois dígitos

Já a Confederação Nacional do Comércio (CNC), por exemplo, estima que o Halloween, que movimentou R\$ 3,7 bilhões em 2024, com crescimento entre 15% e 20% em relação ao ano anterior, agora cresça dois dígitos, com destaque para os segmentos de fantasias, maquiagem, decoração temática e doces.

Para este ano, espera-se uma expansão semelhante ou superior, especialmente com o

aumento do interesse entre os jovens e as classes A e B.

Segundo levantamento da Associação de Pesquisa e Estudos sobre o Comércio (Appec), cerca de 33% dos brasileiros pretendem comemorar o Halloween este ano. Entre os jovens de 18 a 34 anos, esse número sobe para 38%, evidenciando o apelo da data entre o público mais conectado e consumidor. Nas classes A e B, 50% dos entrevistados afirmam que

participarão das celebrações.

O Halloween de 2025 promete ser o mais lucrativo no Brasil. Com consumidores cada vez mais engajados e varejistas investindo em campanhas temáticas, a data se consolida como uma oportunidade estratégica para o setor comercial.

No exterior

A influência internacional contribui para o aquecimento do mercado. Nos Estados Uni-

dos, o gasto médio por pessoa no Halloween de 2025 deve chegar a US\$ 114,45, com o varejo americano projetando US\$ 13,1 bilhões em vendas. Esses números servem como referência e inspiração para o comércio brasileiro.

Com o avanço das redes sociais e a popularização de festas temáticas, o Halloween deixou de ser uma celebração de nicho e passou a integrar o rol de datas comerciais no Brasil.

Dicas saudáveis para guloseimas

Divulgação/Oba



sem pele laminada para criar a unha.

Fantasmas de banana com chocolate

Essa opção é simples, mas incrivelmente saborosa. Corte bananas ao meio na vertical e espere um palito em cada metade. Mergulhe as bananas em chocolate branco derretido, deixando espaço para os olhos. Use gotas de chocolate preto para criar olhinhos favorosos. Deixe os fantasmas de banana descansarem até que o chocolate endureça.

Sangue de vampiro de morango

Pegue morangos frescos e mergulhe-os em chocolate vermelho brilhante feito com chocolate branco com corante alimentício para criar a aparência de sangue de vampiro escorrendo. Essa guloseima é simples de fazer e extremamente eficaz em termos de apresentação.

Déficit primário de R\$ 14,5 bilhões

O aumento das despesas em nível maior que as receitas fez o déficit primário subir em setembro de 2025. No mês passado, o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – registrou resultado negativo de R\$ 14,5 bilhões, contra déficit primário de R\$ 5,2 bilhões em setembro de 2024.

Isso significa um aumento real de 166,6%, já considerando a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período, informou o Tesouro Nacional.

Comparado a setembro de 2024, o resultado primário observado decorreu da combinação de um aumento real de 0,6% (R\$ 1,1 bilhão) da receita líquida [após transferências a estados e municípios] e de um crescimento de 5,7% (R\$ 10,2 bilhões) das despesas totais.

O resultado de setembro passado veio pior do que o esperado pelas instituições fi-

nanceiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 6 bilhões.

Já no acumulado do ano, o Governo Central registra déficit primário de R\$ 100,4 bilhões, valor 9,1% menor que o obtido no mesmo período do ano passado, já considerando a inflação, que teve registro de R\$ 103,6 bilhões. O resultado des-

teve conjugado um superávit de R\$ 185,9 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central e um déficit de R\$ 286,3 bilhões na Previdência.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero.

CORREIO ESPORTIVO

FINALISTA

Com o empate em 0 a 0 com o Racing, na Argentina, o Flamengo garantiu presença na final da Copa Libertadores, que será disputada no dia 29 de novembro, no estádio Monumental, em Lima, no Peru - o mesmo estádio onde o Rubro-Negro conquistou o bicampeonato da Libertadores em 2019. "É o maior desafio da minha carreira. Vivo um desafio diário, com muita pressão, mas desfruto deste momento. Antes de chegar, eu era torcedor do Flamengo, e o clube havia disputado uma final, e agora é a quinta. Faço momento da melhor parte da história do clube, e tenho que



Flamengo está na final da Libertadores

desfrutar. Para mim, treinar meu time na final da Libertadores é um privilégio muito grande", disse Filipe Luís, após a partida contra o Racing.

Havia a possibilidade da final mudar de país. Porém, a Conmebol optou por manter o jogo único em Lima, apesar do clima de confronto político que vive a cidade. Informações sobre venda de ingressos serão divulgadas na segunda (3).

Visado

Lateral-esquerdo do Vasco e da Seleção Brasileira Sub-20, Leandrinho entrou na mira do Dínamo de Kiev, da Ucrânia. Eles devem fazer uma proposta em breve, e o Vasco não fará esforços para manter o atleta.

Ingressos

O Botafogo já iniciou a venda dos ingressos para sua torcida para o clássico contra o Vasco, que acontece na próxima quarta (5), no Nilton Santos. Os ingressos vão até R\$ 200 para o público-geral.

Neymar

Neymar Jr. intensificou seus treinos físicos para tentar voltar ao Santos no jogo contra o Flamengo, em 9 de novembro. Ele está afastado para se recuperar de uma lesão no músculo reto femoral da coxa direita.

Eleições

O Fluminense confirmou que sua eleição presidencial será realizada na segunda quinzena de novembro. Porém, ainda aguarda a definição das rodadas pela CBF para confirmar uma data exata.

CORREIO NO MUNDO

LOUVRE

Cinco novos suspeitos de participação no roubo das joias do Museu do Louvre foram presos na quarta (29), em Paris e na periferia da capital francesa. O anúncio das prisões foi feito na manhã desta quinta (30) pela procuradora encarregada do caso, Laure Beccauau.

Apesar das prisões, as joias ainda não foram recuperadas. Ao todo, já são sete presos, o que indica uma operação com outros envolvidos além dos quatro criminosos vistos no roubo cometido no dia 19 de outubro.

No sábado (25), já haviam sido detidos dois homens, que, segundo



Investigações seguem em curso

a polícia, foram os que entraram na Galeria de Apolo por uma janela e levaram as joias da coroa francesa.

Entre os cinco presos desta quarta, um foi identificado graças a traços de DNA deixados na cena do crime, afirmou Beccauau. Isso significa que ele era um dos quatro participantes do roubo.

Por André Fontenelle
(Folhapress)

Nuclear I

Donald Trump ordenou o seu governo a iniciar testes imediatos de armas nucleares. A ordem foi em resposta "aos programas de testes de outros países", dentre eles China e Rússia. Os últimos testes dos EUA foram em 1992.

Nuclear III

Pequim pediu que os Estados Unidos respeitem a proibição internacional de testes do tipo. Já Moscou afirmou que não foi avisada com antecedência da decisão do presidente americano e ameaçou fazer o mesmo.

Nuclear II

"Instruí o Departamento de Guerra a iniciar os testes de nossas armas nucleares em igualdade de condições", disse o presidente americano na Truth Social. A China e a Rússia reagiram ao anúncio de Donald Trump.

Nuclear IV

Porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov disse que "se alguém abandonar a moratória, a Rússia agirá de acordo". Ele disse que "até agora, não sabíamos que alguém estivesse realizando testes". O maior arsenal nuclear do mundo é russo.

Atrações do GP de Interlagos

GP de F1 terá hino com Thiaguinho e arquibancadas de Paris-2024

Por Livia Camillo (Folhapress)

A organização do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, em parceria com a prefeitura da capital, anunciou novidades no Autódromo de Interlagos.

O hino nacional será cantado por Thiaguinho, antes da largada no domingo (9). O cantor também se encerrará a Fan Zone do GP no mesmo dia. Na sexta (7), Seu Jorge fará o show. No sábado (8), Matheus e Kauan tomam o palco.

A organização também investiu na expansão de arquibancadas importadas, que foram usadas na Olimpíada de 2024, em Paris. São 9 mil novos lugares no local, contando com essas arquibancadas.

"A Fórmula 1 está acrescentando arquibancadas da França para dar mais qualidade. É um autódromo integrado e unido.



Grande Prêmio de Interlagos terá atrações especiais na Fan Zone

Hoje, quando você vai vir à televisão, vai assistir uma partida de futebol com estádios bonitos, né? Junto com a Prefeitura, temos apoiado o Autódromo, para poder projetar uma imagem assim para o mundo", disse Alan Adler, CEO do GP de São Paulo.

A crescente demanda por ingressos foi a motivação para a organização, que registrou 1.200 ingressos vendidos em menos de um minuto, na quarta (29). A fila de espera para os lugares adicionais era de 30 mil pessoas.

Diante desse cenário, o planejamento inclui a expansão da

capacidade do autódromo para os próximos anos. O prefeito Ricardo Nunes, que esteve presente na coletiva, comentou que, com os investimentos realizados - que superam os R\$ 500 milhões -, o Autódromo de Interlagos atingirá a capacidade de até 100 mil lugares.

No que diz respeito aos acessos, a organização está focada no planejamento para evitar problemas recorrentes, como as longas filas da edição anterior. O planejamento inclui a adição de todos os portões, o aumento do fluxo e a revisão do acesso de veículos. Alan Adler também destacou que a organização ampliou vários portões, adicionando 60% a mais de castracas para facilitar a entrada.

João Fonseca só volta a jogar em 2026

As dores nas costas que incomodaram João Fonseca nos últimos dias levaram o tenista brasileiro a anunciar que não jogará mais na temporada. Mas seu objetivo para 2025 - uma vaga entre os 32 cabeças-de-chave do Aberto da Austrália - provavelmente foi alcançado. Isso se deve à pontuação acumulada até agora pelo "novo João", mais maduro, como ele mesmo se definiu na quarta (29).

"Cara, como eu já disse diversas vezes, jogadores vão

sentir desconfortos, mas tem que saber lidar com isso. Hoje eu me senti bem melhor, tanto que não chamei fisio. Mas, enfim, vai acontecer desconforto em algum momento", disse o jovem de 19 anos à Folha de S.Paulo logo após a derrota para o russo Karen Khachanov (6/1, 3/6 e 6/3).

Durante a partida da véspera, vitória sobre o canadense Denis Shapovalov, o brasileiro pediu massagem nas costas.

Depois de Paris, ele deve-

ria disputar o novo torneio de Atenas, mas seu estafe confiou que ele não jogará mais nesta temporada devido a uma lombalgia. A temporada 2026 começa na segunda quinzena de dezembro.

Após a eliminação, João Fonseca não estava com cabeça para fazer contas sobre o ranking. "A gente não chega a fazer conta, não. É jogando semana após semana e vamos lá. Quando a gente chegar lá, a gente vai ver." Mas, com os 50 pontos conquistados no

Masters 1000 de Paris, deve pular do 28º para algo entre o 24º e o 26º lugar, com 1.665 pontos.

Mesmo perdendo pontos por não jogar, ele chegará ao Aberto da Austrália, em janeiro, com no mínimo 1.510 pontos. Uma análise de quanto tinha o 32º e último cabeça-de-chave nos últimos anos mostra que deve ser o suficiente para cumprir a meta anunciada em junho.

Por André Fontenelle
(Folhapress)

INTERNACIONAL

Acordo entre China e EUA

Trump reduz as tarifas sobre a China e Xi Jinping aceita a trégua

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

O líder da China, Xi Jinping, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se reuniram na manhã de quinta (29), no horário de Brasília, e decidiram pela redução das tarifas dos EUA sobre produtos chineses para, em média, 47%, uma diminuição de cerca de 10 pontos percentuais.

Em troca, Pequim prometeu trégua na medida que exige licença para exportar produtos com terras raras chinesas, a retomada das compras de soja de agricultores americanos e tomar ações contra o comércio ilegal de fentanyl.

"Achei que foi uma reunião incrível", disse Trump a repórteres em seu avião presidencial. Xi afirmou que a relação entre os países mantém a "estabilidade geral" e que ambos não devem cair em um "ciclo vicioso de retaliação" um contra o outro, de acordo com a agência de notícias oficial Xinhua.

As medidas divulgadas pelo presidente americano foram



Xi Jinping aceitou trégua na exigência sobre terras raras

anunciadas no voo de volta a Washington.

Em entrevista à emissora de televisão Fox Business Network, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, comentou que o acordo pode ser assinado na próxima semana. "Espero que troquemos assinaturas possivelmente já na próxima semana", indicou.

Os líderes ainda concordaram em realizar visitas de Estado recí-

procas no ano que vem. O americano será esperado em Pequim em abril, enquanto Xi deve ir à capital dos EUA ou a Palm Springs, na Flórida, depois disso.

O acordo, anunciado após a reunião entre os líderes, que ocorreu a portas fechadas na Base Aérea de Gimhae, em Busan, na Coreia do Sul, coloca fim às negociações das sobretaxas impostas por Trump em abril e apazigua a

instável relação comercial entre os países, marcada por disputas científicas, militares e tecnológicas.

A escolha da cidade se deu por ser próxima a Gyeongju, onde líderes de Estado da região participam da cúpula da Apec (Cooperativa Econômica Ásia-Pacífico, em português). As negociações entre Xi e Trump ocorreram à margem do evento.

Com compromisso da China em relação ao fentanyl, o americano diminuiu de 20% para 10% as tarifas relacionadas ao opioide.

Com relação às terras raras, um dos principais pontos de tensão dos americanos, as medidas ficam, então, suspensas por um ano. Isso significa que empresas que fabricam produtos que contêm terras raras chinesas já não precisam de uma licença de exportação de Pequim para vender seus produtos para fora do país.

A regra, considerada agressiva por Trump, fez com que ele ameaçasse tarifas adicionais de 100% caso os países não chegassesem a um entendimento, mas os EUA já haviam retirado essa ameaça.

Furacão Melissa segue para Bermudas

Após avançar pelas Bahamas na madrugada desta quinta (30), o furacão Melissa - agora de categoria 2 - ganhou velocidade enquanto avança pelo Atlântico em direção às Bermudas. Enquanto isso, autoridades e equipes de resgate seguem tentando contabilizar os mortos deixados pelo rastro de destruição no Caribe.

Autoridades informaram que pelo menos 23 pessoas morreram no Haiti, 1 na República Dominicana e 5 na Jamaica. O Melissa foi o terceiro furacão mais

intenso já registrado no Caribe e, por ter avançado lentamente, foi particularmente destrutivo, segundo o serviço meteorológico AccuWeather.

Na noite de quarta (29), o Melissa trouxe ventos fortes, chuvas intensas e ressaca no mar enquanto se deslocava para o nordeste pelo arquipélago das Bahamas. O governo local já havia retirado cerca de 1.500 pessoas da rota da tempestade, naquela que classificou como uma das maiores operações do tipo de sua história.

A previsão é de que o furacão siga acelerando em sentido norte e passe por Bermudas na noite desta quinta-feira, antes de enfraquecer na sexta (31), segundo o serviço de previsão meteorológica da Flórida.

O Melissa poderá ainda atingir ou passar perto da ponta sudoeste de Terra Nova, no leste do Canadá, no início da manhã de sábado (1º). Ainda não se sabe, no entanto, se a tempestade ainda terá a força de um furacão ao atingir a costa.

O Melissa chegou a alcançar a categoria 5, o nível máximo na escala de intensidade, e, na Jamaica, tornou-se o furacão mais forte a atingir o solo em 90 anos na terça (28).

A devastação provocada pelo Melissa atingiu níveis sem precedentes, afirmou na quarta-feira o principal representante da ONU na Jamaica. Segundo ele, mais de um milhão de pessoas - cerca de um terço da população do país - foram diretamente afetadas pela tempestade.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Em caso de dúvida use os canais oficiais do INSS

14º salário para aposentados: fake news volta a circular

Todo ano os aposentados, pensionistas e contemplados por auxílios repassados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) criam expectativas de recebimento de um 14º salário no final do ano. Mas isso é mentira, ou fake news, como dizem. O pagamento do 13º foi antecipado em 2025, a primeira metade para o grupo prioritário foi paga entre 24 de abril e 8 de

maio. A segunda entre 26 de maio e 6 de junho. Ou seja, não terá abono extra no final do ano. Se alguém ligar, mandar mensagem por aplicativo, bater na porta ou enviar link por email com a oferta desse pagamento extra, desligue. É golpe.

A antecipação do pagamento foi publicada por decreto pelo presidente Lula no Diário Oficial da União (DOU) de 3 de abril.

Redes sociais e plataformas de vídeo

A informação falsa circula em redes sociais e plataformas de vídeo e texto. Essas informações não são verdadeiras. Sempre confira informações recebidas em grupos em fontes oficiais como os canais oficiais do governo federal. Em caso de dúvida se receber esse tipo de abor-



Planejamento pode garantir sossego na aposentadoria

Planejamento para aposentar é o maior desafio, diz pesquisa

Uma pesquisa com 5.337 participantes revela que a aposentadoria da maioria dos brasileiros depende exclusivamente do INSS. O levantamento aponta ainda que o planejamento financeiro para a aposentadoria segue como um desafio: 57% dos entrevistados não realizaram qualquer tipo de preparação, 30% optaram por previs-

dência privada e 12% recorreram a outras formas de planejamento, como investimentos ou imóveis. A maioria dos entrevistados concentra os gastos nas necessidades básicas: 66% dos aposentados conseguem pagar apenas contas essenciais, como moradia, alimentação e saúde. O levantamento é da fintech meutudo.

Complementação do benefício

Ainda conforme a pesquisa, apenas 21% afirmam ter margem para despesas extras, como lazer e vestuário, e 12% conseguem investir, viajar ou ajudar financeiramente familiares. O estudo também mostra que a renda do INSS nem sempre é suficiente para

cobrir as despesas mensais: 40% afirmam precisar complementar a renda, 21% dizem conseguir se no limite, e 39% dizem que sobra dinheiro ao final do mês.

Do total dos entrevistados, no entanto, 70% recebem apenas o benefício previdenciário.

Média mensal de contribuintes subiu

A média mensal de contribuintes (pessoas físicas) do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) cresceu 1,6 milhão em 2024 em relação a 2023, atingindo recorde histórico de 62,2 milhões de contribuintes. O dado está no Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) 2024, lan-



Motoristas de aplicativo somente aceitariam CLT se o salário passasse de R\$ 7 mil mensais

Mesmo que não seja celetista é recomendável ao motorista fazer contribuições previdenciárias

Por Martha Imenes

Motoristas que trabalham em plataformas de transporte por aplicativo rejeitam o vínculo empregatício pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O resultado é fruto de pesquisa do Datafolha a pedido da Uber. Lembrando que algumas plataformas oferecem o transporte também por motos. Um ponto a destacar: mesmo que não seja celetista o motorista precisa fazer contribuições previdenciárias, independentemente da idade, para ficar assegurado em caso de auxílio-doença, auxílio-acidente, salário-maternidade e aposentadoria, inclusive por invalidez.

Conforme a pesquisa, em relação à modalidade intermitente, inserida na CLT em 2017, mostra que 66% dos motoristas disseram que o modelo não se adequa às suas necessidades, e, considerando somente quem soube responder, o percentual de rejeição à modalidade intermitente sobe para 76%.

Para contribuir como autônomo/contribuinte individual o motorista pode pagar mensalmente o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com base na alíquota específica que varia de 11% do salário mínimo ou 20% do salário mínimo até o teto do INSS, que está em R\$ R\$ 8.157,41.

Motoristas por aplicativo rejeitam CLT

Quem opta por ser MEI (microempreendedor individual) precisa se inscrever como "motorista de aplicativo independente", categoria criada em 2019 e pagar uma taxa mensal fixa através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), no valor de 5% do salário mínimo, com acréscimo de R\$ 5 de Imposto sobre Serviço (ISS), independente do faturamento.

Importante: o MEI e o trabalhador autônomo seguem legislações diferentes. Ambos não estão ligados a nenhuma empresa e emitem nota fiscal. Entretanto, um trabalhador autônomo é uma pessoa física e MEI é pessoa jurídica. O microempreendedor também precisa recolher INSS, mas faz isso de outra forma: por meio da contribuição mensal vinculada ao CNPJ. Por isso, o MEI não precisa emitir a GPS para contribuir (apenas se desejar aumentar o valor de recolhimento previdenciário).

Salários

Qestionados se aceitariam mudar para um emprego CLT ganhando o mesmo valor líquido que ganham atualmente, 54% dos motoristas responderam que não. No entanto, seis em cada 10 aceitariam oferta de emprego CLT em tempo integral caso a oferta fosse de até quatro salários mínimos líquidos.

Outros dois em cada 10 aceitariam se a oferta fosse entre quatro e sete salários mínimos. Em média, aceitariam oferta de R\$ 5.874, que representaria salário bruto de aproximadamente R\$ 7.745.

Atenção aos códigos

Ao pagar o INSS por conta própria, é preciso indicar um código de pagamento. Esse código identifica o tipo de contribuição que será realizada e se será mensal ou trimestral.

Os contribuintes individuais (categoria em que se enquadram os trabalhadores autônomos) têm alguns códigos a escolher, conheça os dois principais:

Código 1163: esse é um plano simplificado de recolhimento mensal, com alíquota de 11% sobre o salário mínimo. Essa contribuição dá direito à aposentadoria apenas por idade.

Código 1007: plano tradicional, para quem presta serviços a pessoas físicas. A contribuição é feita a partir de 20% do salário mínimo até 20% do teto do INSS.

Complementação de MEI

Para garantir uma aposentadoria maior como MEI, é necessário fazer a complementação da contribuição ao INSS. Isso pode ser feito por meio da emissão de uma Guia da Previdência Social (GPS) com um valor adicional

de 15% sobre o salário mínimo, para atingir 20% sobre o salário de contribuição escolhido, ou sobre um valor maior que você deseja. A complementação de 15% é a maneira mais comum, mas é possível contribuir sobre um valor mais elevado, até o teto do INSS.

Por que é importante contribuir

Os anos de contribuição do trabalhador permitem que no futuro ele possa se aposentar, de acordo com as regras válidas para a sua geração. Mas o acesso aos benefícios não começa só com a aposentadoria.

A Previdência Social oferece aos segurados e familiares proteção de renda salarial nos casos de doença, acidente de trabalho, maternidade, velhice, morte ou reclusão. Confira os benefícios garantidos aos contribuintes:

- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Pensão por morte
- Benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença)
- Benefício por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez)
- Auxílio-acidente
- Auxílio-reclusão
- Salário-maternidade
- Salário-família

TURISMO, OURO SUSTENTÁVEL.

JORGE REBELO DE ALMEIDA

PALESTRANTE

PRESIDENTE E FUNDADOR DO VILA GALÉ

4 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA) 12H ÀS 14H30

CENTRO DE REFERÊNCIA DO QUEIJO ARTESANAL - ESPAÇO 356, RUA ADRIANO CHAVES E MATOS, 100, OLHOS D'ÁGUA.

REALIZAÇÃO VB Comunicação ViverBrasil BLOG DO PCO O TEMPO

LEIA O QR CODE E ADQUIRA SEU INGRESSO



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Paraná Pesquisas

PARANÁ PESQUISAS 29/10/2025 - GOVERNADOR/DF

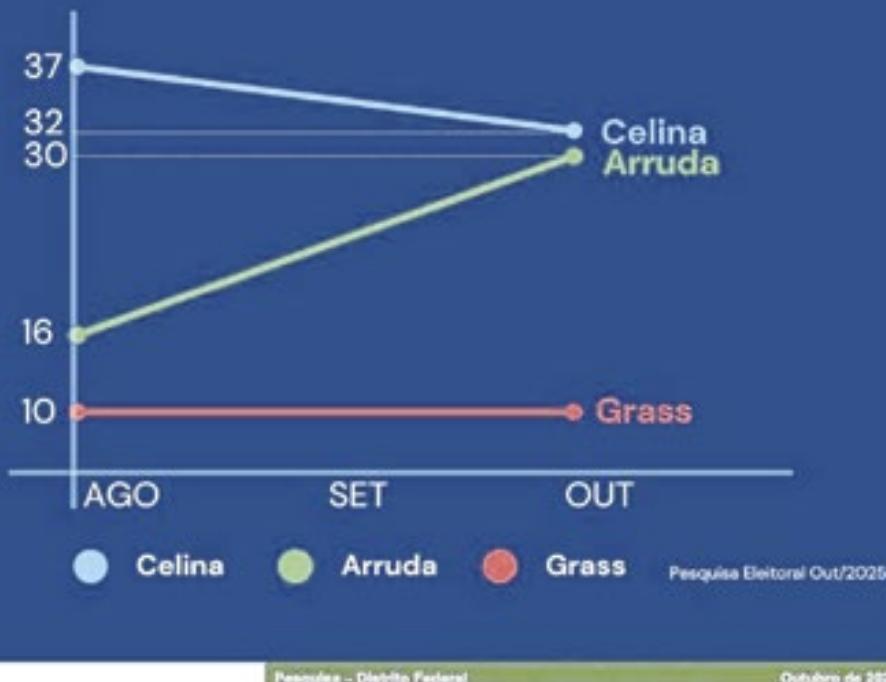


Gráfico mostra as mudanças na intenção de voto em Celina Leão e de José Roberto Arruda, de agosto a outubro

Pesquisa mostra Celina e Arruda em empate técnico para o Palácio do Buriti

Arruda aparece com 32 pontos, em empate técnico com a vice-governadora, que tem 34 pontos, em levantamento da Paraná Pesquisa. Levantamento faz cenários ainda em segundo turno, quando os dois têm diferença de apenas 0,1%

Levantamento mais recente da Paraná Pesquisa, ao qual "Brasilianas" teve acesso, indica que a vice-governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (sem partido) estão em empate técnico numa eventual disputa do Palácio do Buriti, em 2026.

quinto, com 6%.

Quando a disputa se dá apenas com o nome de Leandro Grass, na pesquisa estimulada a intenção de voto em Celina Leão sobe para 36,9%, Arruda fica com 32,7% e o candidato do PT fica com 14,5%.

Disputa acirrada no segundo turno

Num eventual segundo turno entre Celina Leão e Arruda, a vice-governadora aparece com 42,5% e Arruda com 42,4% - apenas 0,1% de diferença. Haveria 10,2% de votos nulos e em branco e 5% não opinaram.

No cenário sem Arruda, Celina Leão teria 57,1% dos votos num segundo turno contra Leandro Grass, que ficaria com 25,3% das intenções de voto.

No cenário sem Arruda, Celina Leão teria 57,1% dos votos num segundo turno contra Leandro Grass, que ficaria com 25,3% das intenções de voto.

A Paraná Pesquisas ainda fez uma terceira simulação de segundo turno, desta vez

Celina aparece com 32,2 pontos, na pesquisa estimulada. Ela subiu 14 pontos em dois meses, atingiu 29,8 pontos, e encostou em Celina. A diferença entre os dois é de 2,4% - abaixo da margem de erro da pesquisa, que é de 2,6%.

Neste levantamento, Leandro Grass (PT) aparece em terceiro, em distantes 11,8%. Ricardo Capelli (PSB) aparece em quarto, com 6,4%, e Paula Belmonte (Cidadania) em

Arruda continua elegível mesmo com nova condenação no STJ, afirmam advogados

A decisão colegiada do STJ, publicada nesta quinta-feira (29), que considerou inválidas as argumentações da defesa do ex-governador para anular um dos processos contra improbidade administrativa contra ele, em nada mudou o atual cenário político: José Roberto Arruda continua elegível, de acordo com as novas regras sancionadas pelo presidente Lula, após aprovação do Congresso Nacional, em final de setembro.

"A questão é que se trata de uma espécie de 'marco temporal'. A nova legislação estabeleceu que o prazo de inelegibilidade para processos cíveis é de 12 anos após a primeira condenação. E isso aconteceu em junho de 2014. Portanto, nada muda," disse à "Brasilianas" o ex-governador.

Notícias publicadas em vários órgãos de imprensa davam a nova condenação como fato para retirar Arruda da disputa em 2026. Mas, pelo que está previsto na nova lei, este cenário não sofre qualquer interferência.

"O marco temporal que vale

para a contagem da inelegibilidade é a decisão de Segundo Grau, pelo Tribunal de Justiça do DF, que foi em julho de 2014. Portanto, o prazo já está vencido, pois começa a contar na primeira decisão," afirmou Arruda. "Podem tirar 10 ações da gaveta, que não vale nada. Esse prazo está vencido," complementou.

Arruda refere-se à Lei Complementar nº 219/2025, que altera prazos e regras de inelegibilidade previstos na Lei Complementar nº 64/1990 (Lei das Inelegibilidades). "O artigo 1º da nova lei deixa claro que as condenações por atos de improbidade administrativa ocorrerão 'desde a condenação por órgão colegiado até os transcurros de 8 anos', afirma o advogado de Arruda, Francisco Emereciano.

Assim, de acordo com a legislação em vigor, Arruda está elegível retroativamente, desde o dia 9 de julho de 2022.

O que decidiu o STJ

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

manteve a condenação do ex-governador Arruda à inelegibilidade por oito anos, à reparação do dano e ao pagamento de multa civil que somam, em valores atualizados, R\$ 559 milhões.

O colegiado manteve decisão anterior do ministro Gurgel de Faria e negou recurso da defesa do ex-governador no caso da Linknet. Arruda foi condenado por participação em esquema de desvios de recursos públicos e pagamento de propina envolvendo contrato emergencial com a empresa de tecnologia.

Os advogados de Arruda recorreram ao STJ pedindo que a condenação fosse anulada. A defesa alegou que a gravação ambiental produzida pelo delator Durval Barbosa, que fundamentou a sentença, foi "tornada sem fundamento pelo Juízo Criminal Eleitoral, por violação dos princípios do contraditório e da ampla defesa".

O pedido já havia sido negado monocraticamente pelo ministro Gurgel de Faria mas a defesa apresentou agravo em recurso especial.

Situação Eleitoral – Senador

ESTIMULADA – RM* - Cenário 2

*Cada entrevistado poderia citar até 2 (dois) candidatos



BASE: Eleitores do Distrito Federal (1596)

Disputa para as duas vagas no Senado Federal em 2026

Situação Eleitoral – Governador

ESTIMULADA – Cenário 1



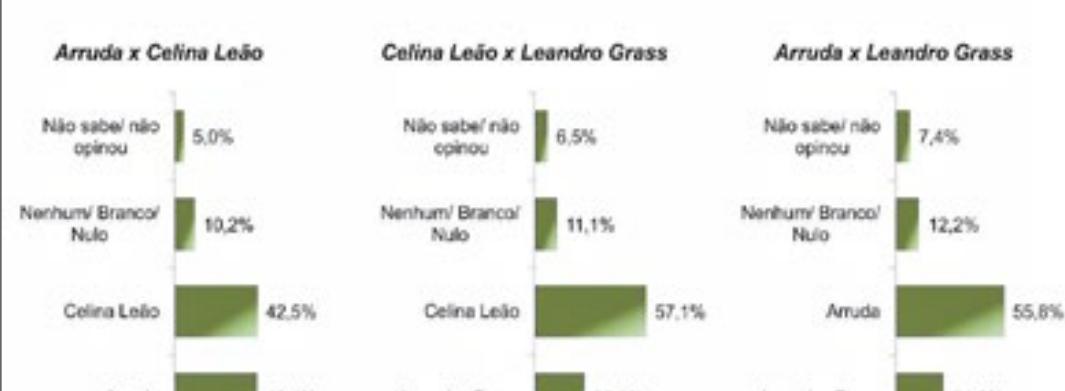
BASE: Eleitores do Distrito Federal (1596)

Se as eleições para Governador do Distrito Federal fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) iria votar?

Votos espontâneos para governador, em 2026

Situação Eleitoral – Governador

ESTIMULADA – Segundo Turno



BASE: Eleitores do Distrito Federal (1596)

Simulação de segundo turno para o GDF, com três cenários

Brasília em Noite de verso e canção



Camilla Faustino e Toquinho se apresentam hoje na Martins Pena

Divulgação/Donna Comunicação

A literatura e a música se encontram no coração de Brasília hoje (31) quando a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, será palco do encerramento do 2º Prêmio Candango de Literatura. Promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF em parceria com o Instituto Casa de Autores, o evento celebrará a palavra em suas múltiplas formas, reunindo autores, editores e leitores em uma grande festa cultural com entrada gratuita.

Serão distribuídos R\$ 195 mil em prêmios entre as categorias Romance, Contos, Poesia, Prêmio Brasília, Capa, Projeto Gráfico e Incentivo à Leitura, além do cobiçado troféu Candango, criado pelo artista André Cirino.

A noite contará com show de Toquinho e participação de Camilla Faustino, num espetáculo que une música e poesia, e apresentação dos atores Adriano Siri e Adriana Nunes, do grupo Os Melhores

do Mundo. Entre os 67 finalistas, há nomes do Brasil, Portugal, Moçambique e Angola, reafirmando Brasília como um centro de celebração da língua portuguesa e de encontro entre culturas.

No dia 31 de outubro, a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, será o palco do 2º Prêmio Candango de Literatura, promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e o Instituto Casa de Autores. A festa celebra o poder da palavra com autores, editores e leitores em uma noite aberta ao público, mediante retirada de ingressos no Sympla.

Serão R\$ 195 mil em prêmios divididos entre as categorias Ro-

mance, Contos, Poesia, Prêmio Brasília, Capa, Projeto Gráfico e Incentivo à Leitura, além do troféu Candango, assinado por André Cirino. O evento terá show de Toquinho e Camilla Faustino e apresentação dos atores Adriano Siri e Adriana Nunes, do grupo Os Melhores do Mundo. Entre os 67 finalistas, há representantes do Brasil, Portugal e Moçambique, prova de que Brasília se afirma como capital da língua portuguesa e ponto de encontro da literatura com a música.

CORREIO NACIONAL



Valter Campanato/Agência Brasil

Afirmção é do presidente da Funasa, Alexandre Ribeiro

Brasil levará a importância do saneamento básico a COP 30

Cisternas que armazem água para famílias do Semiárido. Nova tecnologia que transforma água bruta em potável para comunidades da Amazônia. Implementação de saneamento básico nas zonas rurais e municípios pequenos. Estes são alguns dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), do Ministério da Saúde. Esses foram alguns dos assuntos tratados pelo presidente da Funasa, Alexandre Ribeiro, em en-

trevista a Luciano Seixas e Mariana Jungmann na Voz do Brasil desta quinta-feira (30/10). Ele fala sobre o impacto dessas ações na vida de ribeirinhos, quilombolas, indígenas e produtores rurais e outras populações espalhadas pelos rincões do Brasil.

Alexandre Ribeiro alerta também para a necessidade de os países tratar como prioridade a questão do saneamento básico, sobretudo em meio ao cenário de mudanças climáticas.

2ª etapa do Revalida 2025/1

Os candidatos da segunda etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira 2025/1 (Revalida) que entraram com recursos referentes à versão preliminar das questões do exame, já podem consultar o parecer final das

bancas de especialistas do exame.

O resultado foi publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no Sistema Revalida. No mesmo site, os participantes podem consultar as razões de deferimento ou indeferimento do recurso.

Renegociação de dívidas do Fies

As pessoas que têm dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), de contratos assinados a partir de 2018, poderão renegociar seus débitos a partir deste sábado (1º) até dezembro de 2026. O Ministério da Educação (MEC) calcula que a medida deve beneficiar cerca de 160 mil estudantes

com parcelas em atraso, que somam aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em saldo devedor.

O objetivo é ajudar os que enfrentam dificuldade financeira a ter novamente seus nomes limpos, fora de cadastros restritivos de crédito.

O Fies é um programa do Ministério da Educação.

Metanol: casos chegam a 59

Os casos confirmados de pessoas intoxicadas por metanol subiu para 59, segundo atualização divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Ministério da Saúde. O estado de São Paulo lidera o número de casos confirmados (46), seguido por Paraná (6), Pernambuco (5), Rio Grande do Sul (1) e Mato

Grosso (1). O número de pessoas que morreram em razão da intoxicação continua em 15: Nove em São Paulo, três no Paraná e três em Pernambuco. Outros 9 óbitos estão sendo investigados, três em Pernambuco, dois no Paraná, um em Minas Gerais, um no Mato Grosso do Sul, e dois em São Paulo.

Dia dos Merendeiros

No Dia da Merendeira e do Merendeiro, comemorado em 30 de outubro, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Ministério da Educação (MEC) celebraram o trabalho de quem transforma alimentos em cuidado, aprendizado e afeto nas escolas

públicas brasileiras. O ministério ressaltou que esses profissionais são protagonistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), política pública que garante refeições diárias a quase 40 milhões de estudantes e fortalece a agricultura familiar em todo o país.

Gestão e educação na saúde

Para fortalecer a governança dos programas de residência em saúde e ampliar a formação de especialistas e técnicos em áreas estratégicas, o Ministério da Saúde publicou hoje (30) a atualização da portaria GM/MS nº 8.570/2025, que institui novos incentivos financeiros

Desmatamento no Cerrado e Amazônia reduz 11%

Dado mostra compromisso com desmatamento zero, diz ministra

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O desmatamento na Amazônia e no Cerrado diminuiu no período de agosto de 2024 a julho de 2025, segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Na Amazônia, a queda foi de 11,08% em relação ao período anterior, de agosto de 2023 a julho de 2024. Já no Cerrado, a queda foi de 11,49%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30), pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA).

Na Amazônia, os dados mostram que foram desmatados 5.796 km². Esta é a terceira menor taxa da série histórica, que começou a ser medida em 1988, e o terceiro ano consecutivo de redução.

Os estados que mais contribuíram com o desmatamento foram o Pará, Mato Grosso e Amazonas, que responderam, juntos, por 80% de todo o desmatamento na Amazônia Legal.

O Tocantins registrou a maior queda proporcional, com 62%. A queda pode ser explicada porque o estado possui uma área de floresta menor que os outros integrantes da Amazônia Legal. O Amapá teve uma queda de 42%; Roraima apresentou queda de 37%.

Na Amazônia, os dados mostram que foram desmatados 5.796 km²

Em Rondônia, a redução foi de 33%. O Acre registrou queda de 27%, consolidando uma tendência na região desde 2021. Já no Maranhão, a queda foi de 26%; e no Amazonas o percentual foi de 16,93%.

"Ainda que exista uma queda do desmatamento, uma coisa que chama atenção é o incremento da área desmatada por degradação progressiva, com grandes incêndios florestais que chegam a levar a floresta ao colapso", afirmou o coordenador do Programa BiomasBR do Inpe, Cláudio Almeida.

Ele destaca o aumento de 25,05% no desmatamento em Mato Grosso, estado bastante afetado por incêndios.

Em relação ao Cerrado, o desmatamento atingiu a taxa oficial de 7.235,27 km², o que equivale a uma queda de 11,49% em relação ao período de agosto de 2023 a julho de 2024. É o segundo ano consecutivo de redução, após cinco de alta.

Os dados do Prodes mostram que o maior percentual de desmatamento ocorreu na área do Matopiba – região de fronteira do agronegócio que

abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Juntos, eles responderam por 78% de toda a área desmatada no bioma.

Os maiores desmatadores foram o Maranhão, que registrou 28% de toda a área desmatada; Tocantins, com 21%; Piauí, com 19% e a Bahia, com 11%.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse que os dados mostram o compromisso do governo com a agenda ambiental de desmatamento zero até o ano de 2030.

Agora Tem Especialista chega ao PA, CE e DF

Cúpula da ONU com presença brasileira ocorre de 3 a 6 de novembro

Avanços sociais do país serão exibidos no Catar

Nos próximos dias, entre 3 e 6 de novembro, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, cumpre agenda em Doha, no Catar, entre para participar da Primeira Reunião de Líderes da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e da Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social. A programação também inclui diversas reuniões bilaterais e mesas redondas de alto nível.

A comitiva do MDS é integrada pelos secretários de Inclusão Socioeconômica, Luiz Carlos Everton de Farias; de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único; Rafael Guerreiro Osorio; de Renda de Cidadania, Eliane Aquino; e de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian dos Santos Rahal.

"A Segunda Cúpula representa um espaço oportuno e único para reunir líderes mundiais, organizações internacionais, sociedade civil, além dos setores privado e acadêmico, para tratar de questões de desenvolvimento social no mais

alto nível e promover progresso social, sem deixar ninguém para trás", explicou o titular do MDS. "O Brasil chega a esta Cúpula com resultados concretos, mas também com a disposição de aprender e cooperar. O desafio social é global, e a resposta precisa ser coletiva", completou.

Entre os avanços impulsados pelo Governo do Brasil está a saída do país do Mapa da Fome, anunciado em julho deste ano, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU). Além disso, o país registrou, em 2024, o menor nível de desigualdade desde o início da série histórica da PNAD Contínua, em 2012, com o índice de Gini caindo para 0,506 – o mais baixo já registrado. Os dados foram divulgados em maio pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na terça-feira (4/11), o titular da pasta e secretários participam de uma sessão que analisa as medidas tomadas pelo governo brasileiro rumo à redução da pobreza e da desigualdade social. Autoridades vão apre-

sentar inovações no Cadastro Único, avanços nas políticas de segurança alimentar e nutricional, redesenho do Bolsa Família e ações de inclusão socioeconômica, como o Programa Acredita no Primeiro Passo.

A Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, que ocorre de 4 a 6 de novembro na capital do Catar, visa abordar as lacunas e reafirmar o compromisso com a Declaração de Copenhague (1995) sobre Desenvolvimento Social e o Programa de Ação e sua implementação, além de impulsionar a implementação da Agenda 2030.

A Declaração de Copenhague foi aprovada durante a Primeira Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, realizada em março de 1995 na Dinamarca, sob a liderança da Organização das Nações Unidas. Representou um marco porque, pela primeira vez, líderes mundiais reuniram-se especificamente para discutir o desenvolvimento social como dimensão essencial do desenvolvimento humano e sustentável.

"Eu deixava de sair por conta da dor. Às vezes, queria levar o meu filho mais novo na praça, a uma praia, mas não conseguia. Não conseguia dormir a noite, chorava bastante e andava a casa toda porque não encontrava uma posição que aliviasse as dores". Essa era a realidade de Andenise Fernando de Oliveira Melo, de 60 anos, que nos últimos quatro anos sofria de desgaste da articulação do fêmur da perna esquerda.

Esse capítulo difícil se encerrou em agosto deste ano, quando ela foi submetida a uma cirurgia no quadril para colocação de prótese artificial. O procedimento foi garantido pelo programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do governo federal que abriu a possibilidade de planos de saúde converterem as dívidas em prestação de serviços especializados para a rede pública no estado do Pernambuco, onde Andenise mora.

A partir de novembro, mais estados contarão com esse tipo de atendimento. Pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que aguardam por consultas, exames e cirurgias no Pará, Ceará e Distrito Federal também poderão ser atendidos por hospitais privados da Hapvida. A expansão foi anunciada nesta quinta-feira (30), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em São Paulo (SP).

O ministro anunciou, ainda, a adesão do hospital Santa Marcelina, que, junto a outros 11 estabelecimentos de saúde privados e filantrópicos, já pode atuar na rede pública pelo programa.

Com a ampliação, mais pessoas poderão retomar a vida, assim como a Andenise. Antes da cirurgia, a pernambucana não conseguia nem mesmo subir as escadas de casa.

CORREIO CENTRO-OESTE

Evento gratuito contará com mais de 300 profissionais

20º Salão do Artesanato reunirá categoria em Brasília

O Salão do Artesanato será realizado de 5 a 9 de novembro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília.

A mostra reunirá artesãos de várias regiões, como Goiás, Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco. Com entrada franca, o público poderá admirar essa joia da cultura brasileira e garantir peças exclusivas.

O evento terá área para comercialização de milhares de itens e programação que envolve oficinas de artesanato e gastronomia. A edição

dará destaque ao Distrito Federal e aos criadores locais, incluindo as iguarias produzidas no circuito rural. O objetivo é mostrar técnicas, materiais e referências do Cerrado.

Um dos maiores eventos da categoria, o salão conta com estrutura para circulação de famílias, com área de convivência, praça de alimentação com temática regional e brinquedoteca. A organização é da Rome Eventos, com apoio de instituições ligadas ao turismo e à educação profissional.

Prazo

A prefeitura de Rondonópolis (MT) estendeu até 30/12 o prazo para adesão ao programa de recuperação fiscal Quita Fácil 2025. O programa permite que contribuintes regularizem débitos municipais com descontos de até 95% em juros e multas para pagamentos à vista ou parcelamento em até 10 vezes.

Ação

A cidade de Ceilândia, em Brasília, voltará a receber o programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania, em sua 63ª edição, nesta sexta-feira (31), das 9h às 16h, e no sábado (1º/11), das 9h às 12h. O evento será realizado no estacionamento do Cepi Ipê Branco.

Vestibular

O Núcleo de Seleção da Universidade Estadual de Goiás (UEG) divulgou os locais das provas objetivas e redação do Vestibular 2026/1. São ofertadas 4.350 vagas em 35 cursos de graduação. As provas serão realizadas no domingo (2/11). Os portões dos locais de provas serão abertos às 12h e fechados às 13h.

Trânsito

Neste domingo (2), por conta do Dia de Finados, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal fará o controle do tráfego nas vias próximas aos cemitérios de Brazlândia, Planaltina, Sobradinho e Taguatinga. As equipes realizarão ações para garantir a fluidez e a segurança viária.

Festival

A equipe Pantanerds, do câmpus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Aquidauana (MS), representará o estado na etapa nacional do Desafio Liga Jovem (DLJ), promovido pelo Sebrae, que será realizada entre novembro e dezembro em Belém (PA).

Internacional

Em agenda internacional, o prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), participou de reunião em Lisboa com o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carrero, ao lado de representantes da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg).

De Camarões e da França, Irma Pany chega a Brasília

O Correio da Manhã entrevistou a premiada cantora



O Correio teve conversa exclusiva com a cantora Irma Pany

Por Thamiris de Azevedo

A premiada cantora franco-camaronesa Irma Pany volta ao Brasil após o sucesso da turnê realizada no início deste ano pelo país, quando esgotou todos os ingressos das 13 apresentações. Desta vez, a cantora prepara um espetáculo mais intimista com o show "You and My Guitar", que abre sua nova passagem pela capital federal, nos dias 3 e 4 de novembro.

O repertório escolhido aproxima sua sonoridade do público brasileiro. Entre as releituras escolhidas, destacam-se versões de "Ainda Lembro", parceria de Marisa Monte e Nando Reis, e "Domingo", de Caetano Veloso também cantada por Maria Bethânia. Essas interpretações revelam a profunda conexão da artista com a música popular brasileira.

Em entrevista ao Correio da Manhã, Irma expressa felicida-

de em voltar ao país. "Eu queria sentir isso novamente, mas também abrir as portas de forma mais ampla. Por isso voltei. A primeira turnê esgotou tão rápido que muitas pessoas não conseguiram ingressos. Então, desta vez eu quis tocar em espaços maiores e explorar novas cidades", afirma.

Plural

Sobre sua trajetória, Irma explica que nasceu em Cama-

rões, mas passou grande parte da vida — e ainda reside — na França, experiência que moldou o caráter plural de sua música. "Sou uma mistura genuína de culturas e influências. Crescer em Camarões me deu uma curiosidade infinita pelo som, eu estava aberta a tudo. Minhas primeiras inspirações reais foram Michael Jackson, Lauryn Hill, Jeff Buckley e Freddie Mercury, pois todos eles compartilhavam essa dedicação sagrada, quase espiritual, ao seu ofício. Mas eu nunca me limitei. Escuto jazz, música clássica, hip-hop, pop, rock, makossa camaronesa e variété francesa. Minha música é uma mistura útil de todos esses mundos", declara.

"Tenho uma canção que fala exatamente sobre essa tentação de crescer entre culturas e ser constantemente convidada a escolher um lado. Com o tempo, percebi que identidade não é sobre escolher uma cor. Somos a soma dos paradoxos, luz e sombra, alegria e tristeza, o sol e a lua. Como artista, meu trabalho é criar espaço suficiente dentro de mim para abrigar todas essas vibrações e, então, liberá-las através da música".

DF: 6 mil estiveram nas reuniões de segurança

Ação oferecerá serviços gratuitos no Plano Piloto

Defensoria realiza 29ª Dia da Mulher no DF

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará na segunda-feira (3/11) a 29ª edição do Dia da Mulher, das 8h às 14h, no Núcleo da instituição, no Setor Comercial Norte, próximo ao Hospital Regional da Asa Norte.

A ação oferece atendimentos gratuitos a mulheres em situação de vulnerabilidade.

Criado em 2023, o projeto é realizado mensalmente e já ultrapassou 52 mil atendimentos.

A iniciativa inclui orientação jurídica, encaminhamentos à rede de proteção, exames de

DNA, ações de saúde, oficinas de capacitação e atividades voltadas ao bem-estar e também a serviços de cidadania.

O evento reúne órgãos públicos, instituições e empresas parceiras, ampliando o alcance dos serviços. O objetivo é fortalecer o acesso à informação e aos direitos das mulheres, promover autonomia e contribuir para romper ciclos de violência, exclusão e desigualdade.

Participarão: Sesc-DF, Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), as secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social, etc.

Entre janeiro e setembro, mais de seis mil moradores participaram de 195 encontros dos Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg) espalhados pelo Distrito Federal, segundo a A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

Nesse período, cerca de 2,4 mil solicitações foram registradas e direcionadas a órgãos responsáveis. Os conselhos funcionam como ponte entre governo e comunidade, permitindo que moradores levem questões do cotidiano para análise direta de equipes públicas.

Em 2024, foram 232 encontros e aproximadamente 2,8 mil registros. A partir desse volume, foi criada neste ano uma área específica dentro da estrutura administrativa para acompanhar a atuação dos grupos, com o objetivo de organizar ações e manter o diálogo constante com lideranças locais.

Atualmente existem 46 conselhos em operação, distribuídos entre áreas urbanas e rurais. Outros dois estão em criação em

Arapoanga e Samambaia.

Do total de encontros realizados neste ano, 41 ocorreram em zonas rurais e reuniram cerca de 1,2 mil pessoas, com mais de 580 registros voltados à presença de equipes policiais, patrulhamento, uso de câmeras e proteção de mulheres.

Das 322 solicitações recebidas, a corporação concluiu mais da metade. Esse desempenho, para a SSP, reforça a ideia de que o acompanhamento da comunidade influencia o retorno das instituições. Os temas apresentados variam e envolvem barulho, manutenção de iluminação, preservação de escolas, circulação de veículos, ocupações irregulares e acolhimento de grupos vulneráveis.

Cada encontro termina com o envio das solicitações para órgãos com capacidade de resolver cada demanda. A Polícia Militar registrou o maior índice de encaminhamentos solucionados até setembro. O formato fortalece a cooperação entre Estado e sociedade.

GOIÁS**Metronização soma 1 milhão de viagens nos coletivos**

A metronização do transporte coletivo já soma mais de 1 milhão de viagens por mês, tornando-se referência nacional em mobilidade urbana. Pioneiro entre as capitais, o modelo utiliza semáforos inteligentes e sincronização de tráfego que aumentam em mais de 30% a velocidade média dos ônibus nos horários de pico.

Nos trechos entre os terminais Novo Mundo e Praça da Bíblia, e Isidória e Praça Cívica, a velocidade passou, respectivamente, de 16,5 km/h para 22,9 km/h e de 15 km/h para 20,1 km/h. O sistema integra ações como a Onda Verde, faixas exclusivas e acessos Direita Livre, que reduzem o tempo de viagem e ampliam a fluidez no trânsito no estado.

MATO GROSSO**Projeto de universidade estadual é selecionado**

O projeto 'Viabilidade econômica de assentamentos rurais nos três biomas de Mato Grosso: Análise integrada de sustentabilidade, carbono e dinâmica territorial', da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), foi selecionado no edital Projetos de Pesquisa em Economia Sustentável na Amazônia, promovido pelo Instituto Clima e Sociedade (ics).

A proposta foi uma das seis selecionadas entre 221 inscritas e receberá R\$ 1,4 milhão para execução do projeto.

Apoiado pelo Bezos Earth Fund, o edital destinará R\$ 10 milhões aos seis projetos de instituições científicas da Amazônia Legal, dentre eles a Universidade Estadual de Mato Grosso.

MATO GROSSO DO SUL**R\$ 2,5 bi para modernizar logística regional**

Em nova etapa da parceria entre o governo estadual e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma equipe técnica do banco esteve no estado para visitar trechos das obras das rodovias MS-380, MS-289 e MS-276.

Também foi feita a avaliação do andamento do programa Invest Impact, iniciativa voltada à modernização da infraestrutura logística estadual.

O programa financia projetos de recuperação, pavimentação e monitoramento de rodovias estratégicas, fortalecendo a competitividade logística e o escoamento da produção. O governo prepara agora o terceiro relatório de aprovação de projetos (RAP3).

DISTRITO FEDERAL**PCDF desarticula grupo suspeito de golpes**

A Polícia Civil do Distrito Federal, por meio da Divisão de Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Intelectual e Fraudes, deflagrou ontem (30), operação conjunta com a Polícia Civil do Rio Grande do Norte para cumprir mandados contra suspeitos de integrar organização criminosa voltada à clonagem de cartões e lavagem de dinheiro.

Foram executados mais de 15 mandados nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Distrito Federal e São Paulo. Em Águas Claras (DF), um homem foi preso; ele usava empresas de fachada e contas próprias para disfarçar valores ilícitos. R\$ 3 milhões foram apreendidos, além da retenção de 25 carros de luxo.

CORREIO NORTE



Projeto na Terra Indígena Itixi Mitari envolve 254 famílias

Manejo de pirarucu fortalece produção indígena no AM

Às margens do rio Purus, na Terra Indígena Itixi Mitari, em Beruri (AM), o povo Apurinã desenvolve o manejo do pirarucu com apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A iniciativa tem acompanhamento técnico e logístico da autarquia e busca organizar a cadeia produtiva do peixe da região. O trabalho faz parte de um processo contínuo de gestão realizado dentro da área, com participação direta da comunidade. O manejo ocorre há 11

anos com a atuação da Associação do Povo Indígena Apurinã, do Movimento Indígena de Beruri e da Associação das Mulheres Indígenas Trabalhadoras da Terra Grande. As ações incluem contagem dos peixes, pesca em período autorizado e organização da venda. A atividade beneficia 254 famílias e contribui para a subsistência, gerando renda e assegurando alimento ao longo do ano. Além da produção, o projeto também fortalece a proteção ambiental.

Doações

O Bazar Chique é Ser Solidário, do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), chega a sua 3ª edição agora ano final de 2025. Interessados em contribuir podem fazer suas doações até 14/11 nos pontos de coleta disponíveis (guarda do prédio-sede do TJAC, Portal de Acolhimento na Cidade da Justiça e Palácio da Justiça).

Cinema

O Cine Líbero Luxardo, em Belém (PA), iniciou sua nova programação ontem (30), com grandes estreias e relançamentos. Entre os destaques da programação está a pré-estreia do aguardado longa de Kleber Mendonça Filho, "O Agente Secreto", que será exibido neste sábado (1º), às 19 horas.

Vacinação

A prefeitura de Palmas (TO) iniciará a vacinação contra a gripe a partir da próxima segunda-feira (3), nas Unidades de Saúde da Família (USFs). O público-alvo são crianças a partir de seis meses a menores de seis anos, gestantes, idosos a partir de 60 anos. O dia D da campanha será realizado em 29/11.

Inscrições

A prefeitura de Macapá (AP) abriu inscrições para o curso gratuito de Preparo de Doces e Salgados, voltado para mulheres a partir de 16 anos. A capacitação será realizada de 5 a 13/11, das 8h às 12h, no Senac Macapá. A iniciativa tem como objetivo incentivar o empreendedorismo feminino.

Oportunidade

A prefeitura de Palmas (TO) firmou com a Caixa Econômica Federal um protocolo para ampliar o microcrédito do Banco do Povo com o Programa Acredita Tocantins, na quinta-feira (30). A medida pretende apoiar pequenos negócios, gerar oportunidades e promover inclusão financeira.

Mayra Wapichana/Funai

Alertas de garimpo caem 98% na Terra Yanomami

Presença federal será contínua mesmo após fim do processo

Bruno Mancinelle/Casa de Governo

Mesmo após o encerramento do processo que tratava da proteção à Terra Indígena Yanomami no Supremo Tribunal Federal (STF), o Governo Federal mantém equipes de forma contínua no território, juntamente com agentes do Amazonas e de Roraima.

A atuação envolve mais de vinte órgãos, com ações nas áreas de fiscalização ambiental, segurança e atendimento à saúde. Informações encaminhadas ao STF mostram queda expressiva do garimpo e melhoria nos serviços oferecidos às comunidades. A permanência de estruturas fixas e a coordenação integrada pretendem garantir que as mudanças sejam duradouras.

A operação busca impedir a volta de invasores, ampliar o acesso aos serviços e monitorar a presença de grupos criminosos. Entre março de 2024 e setembro de 2025, dados oficiais registraram redução de 98% dos alertas de garimpo na área.

No mesmo período, também foram identificados 224 hectares de roças retomadas por moradores da terra indígena. As equipes realizam ações terrestres, aéreas e fluviais, com o objetivo de interromper o



695 acampamentos de garimpos obstruídos após mais de 7,7 mil ações de fiscalização

abastecimento de grupos ilegais e impedir que estruturas abandonadas sejam reutilizadas.

No último balanço, as equipes realizaram 7,7 mil ações de fiscalização e comando, utilizaram 695 acampamentos e apreenderam embarcações, aeronaves, armas e combustíveis. As medidas resultaram em prejuízo de aproximadamente R\$ 550 milhões às atividades criminosas desde o início da coordenação integrada.

A gestão das ações é feita pela Casa de Governo, em Boa Vista (RR), responsável por articular as instituições envolvidas e monitorar resultados.

Após a situação de emergência decretada em 2023, foram investidos mais de 596 milhões de reais na recuperação de estruturas e na contratação de equipes. O número de trabalhadores em atuação passou de aproximadamente seiscentos para mil oitocentos e cinquenta

e cinco entre 2022 e 2025.

O aumento de profissionais possibilitou crescimento de 72,6% nos atendimentos médicos. Estão em funcionamento centros de referência em saúde, proteção territorial e atendimento a crianças. Segundo a Casa de Governo, a manutenção dessas unidades tem como meta garantir presença constante do Estado e apoiar a retomada das atividades tradicionais nas comunidades.

Divulgação/Eduardo Klinsmann

App detecta atrasos em crianças no Pará

A primeira etapa da vida é decisiva para detectar possíveis dificuldades em habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Para apoiar esse processo, pesquisadores criaram o Sistema Inteligente para a Promoção do Desenvolvimento Infantil (SDIA), que possibilita apresentar sinais de atraso em crianças da região amazônica.

A ferramenta pode ser acessada por qualquer aparelho conectado à internet e permite gerar relatórios com o histórico de cada avaliação. O projeto recebeu apoio da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) e foi conduzido pela Fundação Guamá, com equipe da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O sistema utiliza inteligência artificial baseada em informações públicas presentes na Caderneta da Criança do Sistema Único de Saúde (SUS).

A solução segue orientações do Manual de Crescimento do Ministério da Saúde (MS).

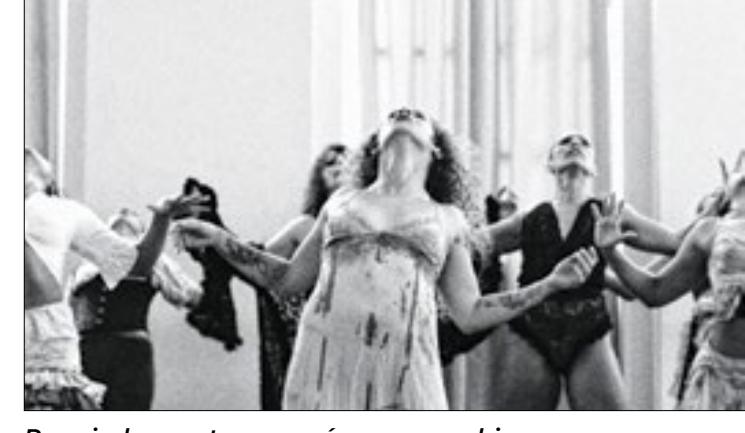
e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Profissionais da rede de apoio, responsáveis e cuidadores podem usar a plataforma em ambiente digital. A iniciativa inclui fase de capacitação para orientar o uso correto.

O sistema analisa respostas a um questionário e apresenta três possíveis resultados: acompanhamento dentro do esperado, sinal de atenção ou possível atraso. A intenção é facilitar o acesso à triagem, sobretudo para famílias que não realizam consultas frequentes.

A proposta atende à previsão da Constituição Federal de garantir suporte a crianças com algum tipo de dificuldade.

Nesta fase inicial, o uso está disponível para professores.

A equipe responsável estuda ampliar o acesso para serviços de saúde. A expectativa é que, com dados consolidados, seja possível planejar ações públicas em localidades mais distantes e melhorar o atendimento desde os primeiros anos.



Premiada montagem reúne companhias amazonenses

Três dias de dança no Teatro Amazonas

O espetáculo de dança Cabaré Chinelo esteia no Teatro Amazonas de sexta-feira (31/10) até domingo (2/11).

A produção é resultado de parceria entre o Ateliê 23, o Corpo de Dança do Amazonas (CDA) e a Orquestra de Câmara do Amazonas (OCA).

As sessões ocorrerão no centro histórico de Manaus (AM), conforme divulgado pela Agência Amazonas de Notícias.

A obra apresenta narrativa baseada na Belle Époque amazonense. O elenco do Ateliê

23 divide o palco com os bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas e com os músicos da OCA. A direção é de Taciano Soares e Eric Lima.

Os ingressos estão à venda a partir de R\$ 50 no site informado pela produção e no perfil do Ateliê 23 em rede social.

As apresentações terão duração aproximada de 90 minutos no palco principal.

A classificação indicativa é de 16 anos. Esta é a terceira atuação conjunta da orquestra com a companhia no teatro.

ACRE

Atletas participam do Camping Paralímpico

O Acre terá uma participação significativa no Camping Escolar Paralímpico Regional, que será realizado de domingo (2) a quarta-feira (6), em Manaus (AM). A delegação é formada por atletas do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP), que participarão dos treinamentos intensivos em modalidades como atletismo, natação e badminton.

O CAP é referência estadual no atendimento especializado à pessoa com deficiência visual. Idealizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o Camping Escolar Paralímpico reúne jovens atletas da Região Norte para treinamentos intensivos.

PARÁ

Tech Zone leva inovação amazônica à COP30

O Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá sedia, entre 10 e 14 de novembro, das 13h às 18h, a Tech Zone, programação que integra o calendário oficial da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém (PA).

A iniciativa evidencia o papel estratégico da ciência, tecnologia e inovação na construção de soluções sustentáveis para a Amazônia. A participação é mediante inscrição online pelo Sympla.

Ao longo de cinco dias, pesquisadores, gestores públicos e representantes de instituições de ensino participarão de painéis, palestras e exposições voltadas a desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região.

RONDÔNIA

Maior evento de tecnologia do estado abre inscrições

O governo de Rondônia abriu as inscrições para o Conexão Tech.RO 2025. Considerado o maior evento de tecnologia realizado pelo estado, o evento acontece nos dias 10, 11 e 12/11.

O local será em uma instituição de ensino superior privada, localizada na Rua Paulo Freire, nº 4.767, Bairro Floaldo Pontes Pinto, em Porto Velho. As inscrições podem ser realizadas gratuitamente, até o dia 12/11, por meio do link.

A programação deverá reunir mais de 30 atividades entre palestras, oficinas, apresentações, minicursos e ainda debates. A iniciativa é da Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic-RO).

TOCANTINS

Cadastro aberto para o mutirão Palmas Mais Empregos

A prefeitura de Palmas, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), abriu o cadastro para o mutirão Palmas Mais Empregos, que será realizado dia 11/11, a partir das 8h, no Resolve Palmas de Taquaralto, região sul da Capital.

A ação busca conectar candidatos a empresas com vagas disponíveis, facilitando o acesso ao mercado de trabalho. Os interessados devem preencher o formulário online, informando dados pessoais, escolaridade, experiências e habilidades profissionais, o que permitirá o direcionamento para oportunidades compatíveis.

O evento contará com entrevistas presenciais e também captações gratuitas.

CORREIO NORDESTE



O público-alvo são adolescentes de 15 a 19 anos

Maranhão amplia vacinação escolar contra HPV

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou na quarta-feira (29) uma ação de vacinação contra o HPV no IEMA Bacerl Portela, em São Luís. A iniciativa integra a estratégia de intensificação da imunização em escolas estaduais, que segue até 31 de dezembro.

O público-alvo são adolescentes de 15 a 19 anos que ainda não iniciaram ou não completaram o esquema vacinal. Técnicos da SES visitam as escolas para orientar os alunos so-

bre a importância da prevenção antes da aplicação das doses.

A ação, desenvolvida em parceria com a Seduc, também oferta outras vacinas do calendário nacional. Para os estudantes, a campanha facilita o acesso e evita que deixem de se vacinar por falta de tempo. Segundo a SES, levar a vacinação até as escolas tem ampliado a cobertura no estado e ajudado a prevenir doenças graves causadas pelo HPV, como o câncer de colo do útero.

Concurso

A capital baiana foi palco, de um momento histórico para o setor rural: o 1º Concurso do Queijo Artesanal, realizado no Mercado do Rio Vermelho. Mais de 460 queijos artesanais, produzidos em diferentes regiões do estado, foram avaliados por especialistas que buscaram valorizar a produção local.

Saúde

O governo do estado avança com ações para ampliar a oferta de cirurgias eletivas em todas as regiões do Rio Grande do Norte. A governadora Fátima Bezerra assinou, na última quarta-feira (29), em João Câmara, na região do Mato Grande, termo de cooperação entre o Estado e o município.

Solenidade

O Maranhão se consolida como polo produtivo da Solar Coca-Cola com a nova linha de produção de embalagens PET em São Luís, investimento de R\$ 150 milhões que amplia em 45% a capacidade e gera empregos. A fábrica atenderá também Piauí e Tocantins, refletindo o avanço econômico.

Espor

Arena Batistão, em Aracaju, será palco no sábado (1º) da final da Supercopa Serigry de Futebol Amador, reunindo emoção, talento e o sonho de dezenas de atletas que terão a chance de atuar no principal estádio de Sergipe, com gramado impecável e estrutura de alto nível.

Formação

Com foco na inovação e na qualificação dos servidores, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) realizou, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), a formação "Introdução aos usos da inteligência artificial na administração e nas políticas públicas".

Gestão

Para aperfeiçoar a gestão eficiente, transparente e sustentável do patrimônio público, o Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag-CE) e da Escola de Gestão Pública (ECPCE), iniciou, na quarta-feira (29), uma trilha de formação patrimonial.

Piauí leva à COP30 pacote de ações climáticas

Estado tem painel na área voltada para as discussões mundiais



O estado apresentará seus avanços na transição energética

O governo do Piauí participará da COP30, que ocorrerá de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA), levando um conjunto de programas que consolidam o estado como referência nacional em governança climática.

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) apresentará iniciativas que vão da transição energética à recuperação de solos degradados, passando por adaptação

ao semiárido e mecanismos de financiamento verde. O Piauí também teve um painel aprovado na área azul, espaço central das discussões globais sobre o clima.

Entre os principais destaques está o Plano de Ação Climática do Estado do Piauí (PLAC PI), que estabelece metas de mitigação de emissões e adaptação territorial alinhadas ao Acordo de Paris. O documento integra setores como

energia, agricultura, uso da terra e biodiversidade, unindo sustentabilidade e desenvolvimento econômico. "O Piauí mostra que governar para o clima é governar para as pessoas. Cada ação traduz o compromisso de alinhar sustentabilidade, geração de renda e desenvolvimento regional. É o Federalismo Climático em prática", afirma o secretário de Meio Ambiente, Feliphe Araújo.

O estado apresentará tam-



Ações realizadas agilizam análise de benefícios

Mutirão do INSS faz 1,4 mil atendimentos

Um mutirão promovido pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) no último fim de semana (25 e 26 de outubro) realizou 1.460 atendimentos em cinco estados do Nordeste: Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Bahia.

A iniciativa teve como objetivo acelerar a análise do Benefício de Prestação Continuada (BPC), garantindo mais agilidade e eficiência no atendimento aos segurados.

As ações incluíram avaliações sociais e perícias médica-

cas, com apoio das equipes do INSS, da Perícia Médica Federal (PMF) e de assistentes sociais.

O Estado do Ceará concentrou o maior número de atendimentos, com 1.120 em Fortaleza. Na Paraíba, foram 139, seguidos de 90 em Pernambuco, 83 no Piauí e 28 na Bahia.

O INSS informou que os mutirões continuarão em outras cidades nordestinas, com vagas disponíveis pelo aplicativo e site Meu INSS ou pela Central 135.

CEARÁ

Estado tem projetos na final do Prêmio Educação

Dois iniciativas cearenses estão entre as finalistas do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2025. Os projetos "Da escola para o mercado: o impacto da Educação Fiscal na Formação Profissional", da EEEP Presidente Médici, em Campos Sales, e "Desvendando a cidadania fiscal: para que servem os tributos?", da Unifor, foram selecionados entre 485 inscrições nas categorias Escolas e Instituições. A final será em 18 de novembro, em Brasília. Para Clarissa Barroso, gestora do PEF-CE, o resultado reflete 27 anos com as instituições de ensino. Realizado desde 2012, o Prêmio de Educação Fiscal é promovido pela Febrafite

BAHIA

Embasa investe R\$ 32,4 mi em adutora de Salvador

A Embasa investe R\$ 32,4 milhões na segunda etapa das obras de recuperação do canal de água bruta da adutora de Pedra do Cavalo, responsável por abastecer 65% de Salvador e da Região Metropolitana. O projeto reforça a estrutura e a segurança operacional do sistema que leva água da barragem do rio Paraguaçu, em Cachoeira, até a estação de tratamento em Candeias. Segundo o gerente Jairo Lameira, o foco é o trecho de 12,6 km em Santo Amaro. A diretora Joana Rolemberg lembra que R\$ 16,4 milhões já foram aplicados na primeira fase, concluída em 2023, garantindo mais confiabilidade e durabilidade ao sistema.

PIAUÍ

Rede de Descontos na Semana do Servidor

O governo do Piauí iniciou a 19ª Semana do Servidor, promovida pela Secretaria da Administração (Sead), com programação até sábado (1º). Durante a abertura, realizada no estacionamento da Sead, foi lançada a Rede de Descontos para servidores estaduais, que oferece benefícios e promoções exclusivas em empresas parceiras de diversos setores. O credenciamento e a lista de empresas estão disponíveis em www.redededescontos.pi.gov.br.

O secretário Samuel Nascimento destacou a importância dos servidores, afirmando que são eles que garantem o funcionamento e o cuidado com o povo piauiense.

bém seus avanços na transição energética, com mais de 90% da matriz elétrica composta por fontes renováveis. Projetos de hidrogênio verde, armazenamento energético e industrialização limpa reforçam o protagonismo piauiense no setor, aliado à formação técnica e à inclusão produtiva para impulsionar uma economia de baixo carbono.

Outro destaque é o ICMS Ecológico, que destina cerca de R\$ 120 milhões anuais a municípios que investem em conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e gestão hídrica. A política premia boas práticas e fortalece o protagonismo municipal na agenda climática. Já o Programa REDD+ Jurisdicional, desenvolvido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e entidades internacionais, promove a conservação florestal, gera créditos de carbono.

No Semiárido, o estado apresentará os resultados do Plano Estadual de Combate à Desertificação, que incentiva agroflorestas, captação de água de chuva, barragens subterrâneas e revegetação de áreas degradadas.

Bahia destaca união no combate à fome

"Na Bahia, o combate à fome já é uma estrutura de governo, não um programa passageiro. É política de Estado, construída com o povo e para o povo", afirmou o governador Jerônimo Rodrigues durante o Encontro dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional do Nordeste (Conseas), realizado na quinta-feira (30), no Hotel Fiesta, em Salvador.

O evento reuniu representantes dos nove estados nordestinos para discutir ações conjuntas voltadas à segurança alimentar e nutricional. Segundo o governador, a articulação busca fortalecer os conselhos estaduais e municipais e ampliar a participação das prefeituras na execução das políticas públicas.

Jerônimo destacou programas como o Bahia Sem Fome e afirmou que o objetivo é consolidar a integração regional. "É um mutirão que envolve União, estados e municípios, e nós vamos chegar lá, não tenho dúvida disso", acrescentou.

A mobilização resultará na elaboração de um documento com diretrizes e estratégias para alcançar as famílias que ainda enfrentam insegurança alimentar. A secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Fabya Reis, destacou que o encontro consolida o protagonismo do Nordeste e reforça o pacto federativo entre os três níveis de governo. Ela lembrou que a região é a que mais aderiu ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e a que mais reduziu índices de insegurança alimentar no país.

A Bahia também se destaca nacionalmente na implementação do Sisan. A presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Elisabeta Recine, ressaltou que o estado mostra ser possível integrar diferentes áreas do governo com a participação ativa da sociedade civil, fortalecendo a qualidade técnica das políticas públicas.

R.G.DO NORTE

Energia eólica do estado é destaque na COP30

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, foi uma das palestrantes da abertura da 16ª Feira Brazil Windpower, realizada na terça-feira (28), em São Paulo. O evento, maior da América Latina em energia eólica, discutiu o papel do setor na descarbonização da economia e na preparação para a COP30. Fátima ressaltou o protagonismo do RN em políticas ambientais e transição energética. Durante o evento, o estado assinou termo de cooperação para desenvolver um sítio de testes de eólica offshore e integrou a coalizão de projetos-piloto da ABEEólica, que une RN, RS e RJ em novas iniciativas sustentáveis.

CORREIO SUDESTE

Encontro apresenta texto-base e recolhe contribuições

Belo Horizonte discutirá plano municipal LGBTQIA+

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) promove mais uma etapa de elaboração do Plano Municipal de Políticas para a População LGBTQIAPN+. A ação ocorrerá no sábado (1/11), das 9h às 17h, no Centro de Referência das Juventudes (CRJ) com participação aberta e sem necessidade de inscrição. O objetivo é apresentar o texto-base do plano e recolher propostas da sociedade para orientar políticas públicas voltadas à cidadania e aos direitos desse grupo.

ES: mudanças no trânsito de Vitoria

Vitória (ES) terá mudanças temporárias no trânsito neste domingo (2) por causa da Corrida de Rua Santander SRUN, com percursos de 5 e 10 quilômetros. A largada será às 6h30, na Avenida Dante Michelini, em frente ao Atlântica Parque. A Prefeitura interditará a área de estacionamento no

CORREIO SUL



Hospital Regional Terezinha Gaio Basso fez ação

Ações de conscientização do câncer de mama

Em alusão ao Outubro Rosa, o Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, em São Miguel do Oeste, promoveu neste mês uma série de ações de conscientização, alertando para o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama.

A programação na unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES) envolveu pacientes e colaboradores da unidade hospitalar, reforçando o compromisso com a saúde da mulher e a responsabilidade social.

Formatura de policiais penais

O governador Jorginho Mello participou da cerimônia de formatura de 1.644 novos policiais penais em Santa Catarina, nesta quinta-feira, 30. O evento, realizado pela Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (SEJURI), marcou um momento histórico para o sistema prisional

O hospital foi decorado com elementos na cor rosa. No ambulatório de especialidades, foram distribuídas cartilhas educativas a pacientes e acompanhantes, abordando estratégias de prevenção e importância do diagnóstico precoce.

No Setor de Oncologia, a ambientação incluiu um espelho decorado com palavras de motivação e uma árvore simbólica representando os apoiadores da causa. Além disso, foram entregues mensagens de incentivo.

Cooperação internacional

A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, recebeu, na quinta, 30, a comitiva do Distrito de Karlsruhe, região localizada no estado de Baden-Württemberg, na Alemanha, que faz fronteira com a França. A delegação cumpre agenda no Estado desde o dia 27 e participa de compro-

'Minha Vida com Shurastey'

A Secretaria de Estado do Turismo celebra o anúncio de que Santa Catarina será o principal cenário para o aguardado longa-metragem "Minha Vida com Shurastey", da Paris Entretenimento. A produção, que inicia as gravações no próximo dia 20 de novembro, terá 80% de suas cenas rodadas

Relatório de balneabilidade

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA) divulga o relatório de balneabilidade nº 77 com as informações referentes à semana de 27 a 31 de outubro de 2025. De acordo com as amostras coletadas nos 238 pontos monitorados pelo Instituto no litoral ca-

Posicionamento contrário

A Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina (SAQ) manifestou, por meio do Ofício nº 126/2025, contrariedade técnica e socioeconômica à proposta de inclusão de espécies de importância econômica nas Listas Nacionais Oficiais de Espécies Exóticas

Paraná investe e reforça fiscalização ambiental

Investimentos somam R\$ 63 mi e buscam ampliar combate

Geraldo Bubniak/AEN



Cinquenta novas caminhonetes e um helicóptero foram entregues pelo vice-governador

O Governo do Estado entregou nesta quinta-feira (30), no Palácio Iguazu, em Curitiba, 50 caminhonetes novas e anunciou a renovação do contrato de locação de um novo helicóptero utilizados em ações de fiscalização e monitoramento ambiental do Instituto Água e Terra (IAT). Os investimentos somam R\$ 63 milhões e integram a estratégia do Governo do Estado de reforçar o combate ao desmatamento ilegal e a outros crimes ambientais, área em que o Paraná vem obtendo resultados expressivos nos últimos anos.

As entregas foram feitas pelo vice-governador Darci Piana, que ressaltou o compromisso do Governo do Estado com a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais. "Desde 2019, o Governo tem investido continuamente na modernização dos órgãos ambientais para garantir que o Paraná continue sendo referência em sustentabilidade e preservação dos seus recursos naturais", afirmou.

"A entrega dessas novas caminhonetes e de um helicóptero reforça a capacidade de fiscalização e demonstra o nosso compromisso em assegurar

que as leis ambientais sejam cumpridas em todo o território paranaense", acrescentou Piana.

De acordo com levantamento da Plataforma MapBomas, o Paraná conseguiu reduzir em 64,9% a supressão ilegal da Mata Atlântica em apenas um ano — a área desmatada caiu de 1.230 hectares em 2023 para 432 hectares em 2024. O estudo também aponta que 75% dos municípios paranaen-

ses ampliaram suas áreas de mata nativa entre 2019 e 2023, enquanto 71% registraram desmatamento zero em 2024.

Dados do próprio IAT também apontam que o Paraná reduziu em 95,2% o desmatamento ilegal da Mata Atlântica nos últimos quatro anos, de 6.939 hectares em 2021 para 329 hectares em 2024. No mesmo período, o número de Autos de Infração Ambiental

(AIAs) ligados a crimes contra a flora aumentou em 65%, passando de 3.183 para 5.252, e o valor total das multas aplicadas cresceu 70%, alcançando R\$ 134 milhões no ano passado.

Para o diretor-presidente do IAT, Everton Souza, os novos investimentos refletem o reconhecimento ao trabalho das equipes de campo e o fortalecimento das ações de fiscalização ambiental no Estado.

Compromisso do PR com mobilidade

Alessandro Vieira/SESA-PR



Encontro visa promover debate, capacitação e integração

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), realiza nesta quinta e sexta-feira (30 e 31), em Curitiba, mais uma edição do Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito (PVT-PR). O encontro destaca-se por promover o debate, capacitação e integração entre profissionais que atuam nas áreas de trânsito, saúde, mobilidade e segurança viária.

Com o tema "Comunicação Positiva e Educação para a Mobilidade Segura e Sustentável", o fórum tem o objetivo de ampliar o diálogo sobre estratégias que contribuem para a redução de mortes e lesões no trânsito e a promoção de comportamentos mais seguros nas vias urbanas e rodoviárias.

Profissionais das áreas de saúde, trânsito, segurança pública, mobilidade, educação e comunicação, além de gestores públicos, representantes de municípios, universidades, orga-

nismos nacionais e internacionais e pesquisadores participam do evento, presencialmente. Além disso, é transmitido pelo canal da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESP Virtual).

"O fórum é uma oportunidade de aprendizado e de construção coletiva. Nos últimos 30 anos, algo que era apenas números se tornou uma epidemia, que é a morte violenta por fatos externos. Cada ação integrada do Vida no Trânsito reflete

o compromisso do Estado com a preservação da vida e com o cuidado em saúde pública", diz o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Victor Pavarino, técnico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), mediará as palestras e painéis nos dois dias do evento. Para ele, o encontro entre as várias áreas e setores resulta em uma oportunidade de fortalecer políticas integradas e promover ações conjuntas em prol da segu-

RS**RS inaugura acesso asfáltico em Centenário**

Mais uma importante obra foi entregue aos gaúchos e gaúchas. O governador Eduardo Leite inaugurou, nesta quinta-feira (30/10), a reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Mário José Bangel, em Taquara, com investimento de R\$ 350 mil por meio da Secretaria da Saúde. Localizada no Bairro Empresa, a UBS integra o Programa Rede Bem Cuidar RS.

O trecho, que compreende oito quilômetros e liga o município a Áurea, teve investimento de R\$ 15,5 milhões do governo do Estado, representando um avanço significativo no desenvolvimento da região Norte.

O governador Eduardo Leite destacou a importância do novo acesso para a integração regional e o desenvolvimento do Alto Uruguai.

RS**Agentes de Desenvolvimento do Programa Família Gaúcha**

O governo do Estado realizou, nesta quinta-feira (30/10), a entrega simbólica de 182 veículos a Agentes de Desenvolvimento da Família (ADFs) contratados para a execução do Programa Família Gaúcha.

O ato ocorreu durante o encerramento da capacitação dos ADFs e contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza e do titular da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Beto Fantinel, além de representantes dos municípios que aderiram ao programa.

O programa busca o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e a emancipação social de famílias em estado de pobreza e extrema pobreza.

RS**RS inaugura reforma de UBS em Taquara**

O governo do Estado inaugurou, na quinta-feira (30), a reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Mário José Bangel, em Taquara, com investimento de R\$ 350 mil por meio da Secretaria da Saúde.

Localizada no Bairro Empresa, a UBS integra o Programa Rede Bem Cuidar RS. A unidade passou por reforma completa e ampliação da estrutura física, iniciada em janeiro. As melhorias incluem troca de pisos e azulejos, pintura total do imóvel, adequações estruturais e nova disposição das salas, além da construção de uma nova recepção e de farmácia municipal com almoxarifado ampliado.

RS**Crescimento de 18% nos empregos formais**

O Rio Grande do Sul registrou 78.452 novas vagas com carteira assinada no acumulado de 2025, entre janeiro e setembro. O resultado decorre de 1.279.157 contratações e 1.200.705 desligamentos nos nove primeiros meses do ano. Os dados indicam um crescimento de aproximadamente 18% em relação ao mesmo período de 2024, quando o saldo foi de 66.481. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados nesta quinta-feira (30/10). O Estado ocupa a oitava posição nacional em saldo positivo de empregos no ano.

Coletiva de Castro com os governadores após a reunião no Guanabara



Por Paula Vieira

O governador Cláudio Castro recebeu o apoio de diversos líderes de Estado na noite desta quinta-feira (30), no Palácio Guanabara, sede do governo fluminense na capital do Rio de Janeiro. O encontro debateu estratégias de combate ao crime organizado em cooperação entre os estados, resultando na criação do Consórcio da Paz, uma proposta de cooperação entre os entes federativos.

Participaram da reunião os governadores Jorginho Mello (PL-SC), Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (União-GO) e Celina Leão (PP), vice-governadora de Brasília, Eduardo Riedel (PP-MS) e o secretário Victor César dos Santos. Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) participou por videoconferência.

"O Consórcio da Paz deve discutir a integração da segurança pública e assuntos relativos à isso, não existe politicagem, existe a necessidade dos estados trabalharem juntos diante de um tema que permeia as fronteiras. É lamentável que o Brasil tenha chegado nesse estágio, seja no Rio e São Paulo ou Mato Grosso do Sul. O que estamos fazendo nessa visita é buscando soluções efetivas em comum", disse Eduardo Riedel.

A manifestação de apoio e união acontece após a megaoperação para desintegração do Comando Vermelho nos Complexos da Penha e do Alemão, para cumprimento de cem mandados, que resultou na prisão de 113 criminosos e apreensão de 118 armas, sendo 91 fuzis e morte de 121 pessoas, entre elas quatro policiais.

"O consórcio fica no Rio mas é para o Brasil, para toda a segurança pública. É pelo nosso povo, é pelo nosso estado. Cada um vai ter suas opiniões. Nossa questão principal é não tirar a autonomia dos nossos estados", disse Castro.

Jorginho Mello se solidarizou com o Rio e falou que a operação vai ficar na história.

"O consórcio da paz integrará os estados com contingência, inteligência, apoio financeiro. Criamos agora, então precisamos definir alguns termos, mas se possível for, vamos conciliar os 27 estados. Façamos a compra de equipamentos de forma consorciada, para que a gente possa acabar com essa onda de violência. De forma muito pró-ativa, viemos abraçar o RJ e cumprimentar a polícia e todas as forças de segurança pelo sucesso da operação. Vocês vão ficar na história do Brasil pela coragem e profissionalismo para conseguir esse resultado. Amamos o Rio e queremos que o estado seja cada vez mais feliz. Nós temos a grande missão de devolver a paz para essas famílias, por isso o nome do consórcio", disse.

Na mesma linha, Romeu Zema também admitiu que Minas Gerais está com o estado fluminense.

"Fiz questão de me solidarizar. Não podemos criminalizar o trabalho das forças de segurança, como tem acon-

Governadores criam consórcio para combater a criminalidade

Estados para debater e agir de forma coordenada sobre o fluxo de armas, a criminalidade interestadual e a nova configuração do crime organizado no Brasil



Participaram do encontro representantes de cinco estados e do Distrito Federal



Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas participou por vídeo

tecido no Brasil. Qualquer coisa que o agente faz, vai ter que responder um processo, enquanto o criminoso atua sem nenhuma consequência. Conte com Minas Gerais!", ressaltou o governador mineiro.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, explicou um pouco como fun-

cionará o consórcio.

"O consórcio tem o único objetivo que é integrar as forças com base na inteligência e na base operacional possa atender qualquer um dos governadores em um momento emergencial com deslocamento imediato", afirmou Caiado.

PEC da segurança

"O governo de Goiás pediu acesso ao Coaf e não temos. O governo federal deve responder pela parte dele com trabalho de armas e lavagens de dinheiro. E que tenhamos o financiamento de todos os acréscimos de celas no sistema penitenciário. No dia

que acabei as visitas íntimas e a gravação das consultas com advogados, a criminalidade abaixou. Cada estado tem suas características quanto à criminalidade", finalizou Caiado.

Reunião com deputados

Mais cedo, o secretário de segurança do Rio de Janeiro, Victor Santos afirmou que aguarda o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, que virá à capital na próxima semana, para uma audiência sobre a operação.

"Cabe a nós esclarecer e não temos nada a temer (...) o ministro vem para que a gente possa mostrar o que as forças policiais do Rio enfrentam", afirmou.

Victor Santos declarou que a operação se trata de uma retomada do território onde vivem cerca de 1,2 milhão de pessoas e atualmente é dominado pelo Comando Vermelho, milícia e Terceiro Comando Puro.

"Se juntar Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Itanhangá, Recreio, temos 1,2 milhão de pessoas".

Na noite da última quarta-feira, 29 de outubro, o ministro Lewandowski esteve no Palácio Guanabara e anunciou, juntamente com Cláudio Castro, a criação de um Escritório de Enfrentamento ao Crime Organizado para apoiar o estado com peritos criminais, médicos legistas e odontólogos de forma imediata.

"Também temos bancos de dados no que diz respeito a DNA, balística, tudo isso estamos colocando à disposição do governador", afirmou o ministro.

O escritório ficará sob gestão do secretário estadual de segurança pública e do secretário nacional de segurança pública, Mário Sarrubbo.

Durante a coletiva, o secretário da Polícia Civil, Felipe Curi, garantiu que vai investigar se houve crime de vilipêndio com os corpos encontrados.

Decisão do ministro Alexandre de Moraes

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, estará no Rio após solicitações de alguns partidos e órgãos ligados aos direitos humanos, para que o governo do estado esclareça informações como os números de agentes envolvidos, mortos, detidos e feridos, atuação da perícia e imagens captadas pelas câmeras em viaturas e nas fardas dos policiais. O ministro também busca entender as questões sobre preservação do local das mortes para perícia, entre outras.

Despedida de policiais mortos em confronto

Esta quinta-feira, 30 de outubro, também ficou marcada pela emoção e revolta dos familiares que enterraram dois dos policiais mortos no confronto. Cleiton Serafim Gonçalves, de 40 anos, e Heber Carvalho da Fonseca, de 39, que eram sargentos do Bope, deixaram esposas e filhos. O policial civil Marcus Vinícius Cardoso foi enterrado na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio, no cemitério da Caju. O policial Rodrigo Cabral, foi sepultado no Memorial do Rio, em Cordovil.